



Costa Rica

43^a Reunión

Comisión Técnica OIT/CINTERFOR

Futuro del trabajo: Desafíos para la Formación Profesional

Del 9 al 11 de agosto 2017

Relatório do Diretor de OIT/Cinterfor

São José de Costa Rica, agosto de 2017



Oficina Internacional del Trabajo
CINTERFOR

Copyright © Organização Internacional do Trabalho (OIT/Cinterfor) 2017

As publicações da Organização Internacional do Trabalho gozam de proteção de direitos de propriedade intelectual em virtude do Protocolo 2 da Convenção Universal sobre Direitos Autorais. No entanto, pequenos trechos dessas publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte seja mencionada. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Departamento de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça, ou por email: rights@ilo.org Os pedidos serão bem-vindos.

As bibliotecas, instituições e outros usuários registrados em uma organização de direitos de reprodução podem fazer cópias, de acordo com as licenças emitidas para este fim. A instituição de direitos de reprodução do seu país pode ser encontrada no site www.ifrro.org

As denominações usadas conformam a prática seguida pelas Nações Unidas, e a forma de apresentação dos dados nas publicações da OIT não implica uma consideração crítica por parte da Organização Internacional do Trabalho em relação à situação jurídica dos países, às áreas ou territórios citados ou às suas autoridades, nem sobre a delimitação das suas fronteiras.

A responsabilidade das opiniões expressas nos artigos, estudos e em outras colaborações assinadas pertence, exclusivamente, aos seus autores e a sua publicação não significa a aprovação da OIT.

As referências a empresas ou processos ou produtos comerciais não implicam qualquer aprovação por parte da OIT, bem como o fato de empresas ou processos ou produtos comerciais não serem mencionados não implica uma desaprovação.

As publicações e produtos eletrônicos da OIT podem ser obtidos nas principais livrarias ou solicitando-as a: ilo@turpin-distribution.com. Mais informações: www.ilo.org/publns o contacte a: ilopubs@ilo.org

O Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional (OIT/Cinterfor) é um serviço técnico da OIT, estabelecido em 1963, com o fim de promover e coordenar os esforços das instituições e organismos dedicados à formação profissional na região.

As publicações do Centro podem ser obtidas no Centro, Avda Uruguay 1238, Montevideu, Uruguai. E-mail: oitcinterfor@ilo.org, Tel: 2902 1305.

Web site: www.oitcinterfor.org

Impresso no Uruguai

CONTEÚDO

A.	APRESENTAÇÃO.....	5
B.	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	7
1.	Atividades realizadas.....	7
1.1.	Antecipação das necessidades de formação.....	9
1.2.	Aplicação de novas metodologias e tecnologias para a formação profissional.....	11
1.3.	Fortalecimento das capacidades das organizações de empregadores e de trabalhadores que tem a ver com o tripartismo e o diálogo social na formação profissional.....	13
1.4.	Formação e trabalho decente na economia rural.....	15
1.5.	Articulação da formação profissional com as políticas ativas de emprego e de atenção a coletivos vulneráveis.....	17
1.6.	Articulação da formação profissional com as políticas de desenvolvimento produtivo para o crescimento inclusivo e a geração de mais e melhores empregos.....	19
1.7.	Desenvolvimento de habilidades e competências.....	20
1.8.	Fortalecimento institucional da formação profissional.....	23
2.	Adequações e melhorias introduzidas na estrutura e modalidades de cooperação do centro.....	25
2.1.	Adequações e melhorias introduzidas na estrutura do Centro.....	25
2.2.	Adequações e melhorias introduzidas nas modalidades de cooperação do Centro.....	26
2.3.	A plataforma de gestão do conhecimento.....	27
3.	Recursos do Centro.....	32
3.1.	Situação orçamentária no final do biênio 2014-2015.....	32
3.2.	Execução do orçamento regular - Ano 2016.....	33
3.3.	Mobilização de recursos de cooperação técnica e extra-orçamentários.....	34
3.4.	Contribuições dos países membros.....	35

C. PLANO DE TRABALHO	39
1. Alinhamento da formação profissional com as políticas de desenvolvimento produtivo e com as mudanças tecnológicas	39
2. Fortalecimento das capacidades das organizações de empregadores e de trabalhadores relacionadas com o tripartismo e o diálogo social na formação profissional	40
3. Desenvolvimento de quadros regulatórios e esquemas sustentáveis de financiamento dos sistemas de formação profissional	41
4. Formação permanente e articulação entre a educação formal e a formação profissional ..	42
5. Aprendizagem de qualidade para o trabalho	42
6. Fortalecimento institucional e gestão da informação na formação profissional	43
7. Inovação metodológica e tecnológica na formação profissional.....	44
8. Formação profissional para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	44
9. Articulação da formação com os serviços de emprego, a orientação vocacional e as políticas ativas do mercado de trabalho	45
 ANEXO: REUNIÕES TÉCNICAS, SEMINÁRIOS E OUTRAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA QUE CONTARAM COM A PRESENÇA, ORGANIZAÇÃO E APOIO TÉCNICO DA OIT/CINTERFOR.....	 47
ACRÔNIMOS E SIGLAS	69

A. APRESENTAÇÃO

O documento que a seguir apresenta o Diretor da OIT/Cinterfor, contém:

- Relatório de gestão do período maio 2015 – julho 2017
- Diretrizes estratégicas da OIT/Cinterfor
- Plano de trabalho

Foi realizado para sua análise e debate no decorrer da 43ª Reunião da Comissão Técnica de OIT/Cinterfor (São José, Costa Rica, 9-11 de agosto de 2017).

O documento contém, em primeiro lugar, uma síntese das atividades e resultados obtidos pelo Centro nos últimos dois anos, um resumo dos ajustes introduzidos na sua estrutura e modalidades de cooperação com suas instituições membros, bem como o relatório sobre os recursos financeiros.

Seguidamente, apresenta uma proposta com as orientações técnicas, buscando estabelecer uma agenda regional para a formação profissional nos próximos anos.

Finalmente, inclui um plano de trabalho para o biênio 2017-2019, que será enriquecido com o debate e as propostas desta Comissão Técnica.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Apresenta-se o relatório das atividades desenvolvidas desde a 42ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor (13 a 15 de maio de 2015, Buenos Aires, Argentina) e se resenham aquelas que estão em andamento ou previstas até o momento da Reunião N° 43, em São José, Costa Rica, entre 9 e 11 de agosto de 2017.

Note-se que, no período abrangido pelo relatório, o Centro ofereceu sua assistência técnica para realizar inúmeras atividades que incluem reuniões técnicas, seminários, cursos e workshops. Delas participaram pessoal gerencial, técnico e docentes das instituições, bem como representantes dos Ministérios de Trabalho e da Educação e de organizações de empregadores e trabalhadores. Além disso, OIT/Cinterfor participou em diversos eventos nacionais, sub-regionais, regionais e internacionais organizados por outros órgãos, estando representado por seu próprio pessoal ou por funcionários das instituições-membro e da OIT e em que o Centro teve participação ativa, através da exposição de questões específicas, a coordenação e integração de painéis, ou as conferências.

Também vale ressaltar que o Centro realizou, seja através de seu Diretor como de seus peritos, funcionários e/ou consultores, várias missões de assistência técnica nas instituições, ministérios, organizações de empregadores e de trabalhadores dos países da região, vinculados ao Centro.

Também fazem parte deste relatório as atividades cumpridas nas áreas de gestão do conhecimento e de edições, bem como as adaptações e melhorias introduzidas na estrutura e modalidades de cooperação do Centro.

1. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades levadas adiante em conjunto pela OIT/Cinterfor e suas instituições membros durante o período de referência, foram empreendidas para responder às necessidades e demandas dos membros da rede que é coordenada pelo Centro, integrada por Ministérios de Trabalho e de Educação, instituições de formação e organizações de empregadores e de trabalhadores. Essas questões foram expressas durante a 42ª Reunião da Comissão Técnica e também incluem as necessidades identificadas através do contato permanente com os órgãos ligados ao Centro. As atividades de resposta também consideram e, em particular, o conjunto normativo da OIT, as recomendações e convenções relevantes em relação com o pilar que visa a melhoria do emprego e o trabalho decente.

Essas atividades são organizadas, levando também em consideração as principais funções que para seu cumprimento existe a OIT/Cinterfor, a seguir:

- a. Promover e fortalecer a cooperação horizontal para o desenvolvimento institucional e modernização da formação profissional nos países da América Latina e o Caribe e entre a região das Américas e outras regiões do mundo.
- b. Contribuir para a concepção e gestão de políticas públicas e programas de investimento na formação profissional em consonância com a agenda de trabalho decente e no âmbito das estratégias e planos nacionais definidos entre a OIT e os governos, organizações de empregadores e de trabalhadores.
- c. Desenvolver uma comunidade de aprendizagem e gestão do conhecimento acumulado em formação profissional na região através da recuperação crítica, sistematização e difusão da informação, experiências e inovações tecnológicas e o conhecimento acumulado na região e no mundo.
- d. Fomentar atividades de pesquisa e estudos para a institucionalização e estabelecimento de planos e programas de formação, atendendo os requerimentos de eficiência, competitividade, produtividade, qualidade, equidade social e respeito das normas internacionais do trabalho

A estratégia operacional levada adiante pelo Centro para cumprir as suas funções e responder às demandas de seus constituintes compreende diversas modalidades de ação que caracterizam seu trabalho, assim como:

- Fomenta, realiza e participa de reuniões técnicas nacionais, sub-regionais ou regionais sobre temas de importância significativa para a administração e gestão da formação;
- Identifica experiências inovadoras, reúne e consolida informação e recursos de conhecimento dos países da região e fora dela e os difunde entre seus membros;
- Fomenta a cooperação Sul-Sul visando as capacidades existentes entre seus membros, facilitando a transferência de abordagens, metodologias, recursos técnicos e diversos conhecimentos aplicados no âmbito da formação profissional. Além disso e também sob essa modalidade, se promovem as atividades de cooperação que permitem vincular os membros do Centro com experiências de outras regiões do mundo;
- Realiza atividades de assistência técnica a partir das capacidades e o conhecimento de seus próprios profissionais na sede, de outros escritórios e departamentos da OIT, de especialistas e técnicos de suas instituições e entidades membros, bem como de consultores qualificados de diversas áreas;
- Prepara, publica e distribui documentos técnicos em temas de interesse no campo da formação;

- Projeta, promove e desenvolve pesquisas em áreas consideradas prioritárias para elevar a qualidade e a abrangência das políticas e ações de formação.

A análise conjunta das tarefas realizadas durante o período, levou a estruturar a informação por áreas temáticas de trabalho, incluindo: Antecipação de necessidades de formação; Aplicação na formação profissional de novas metodologias e tecnologias; Diálogo social na formação profissional e fortalecimento de organizações de empregadores e de trabalhadores nesse campo; Formação e trabalho decente na economia rural; Articulação da formação profissional com as políticas ativas de emprego e de atenção a coletivos vulneráveis; Articulação da formação profissional com as políticas de desenvolvimento produtivo para o crescimento inclusivo e a geração de mais e melhores empregos; Desenvolvimento de habilidades e competências; e Fortalecimento institucional da formação profissional.

No texto do relatório, além da justificação de cada área de trabalho, são assinaladas apenas de forma enumerativa, as principais ações empreendidas para atingir o propósito de cada uma delas. Uma maior precisão está colocada nos quadros resumidos que se apresentam em anexo.

1.1. Antecipação das necessidades de formação

As rápidas mudanças na configuração do trabalho e a influência das novas tecnologias, bem como inéditas formas de organização de empresas e negócios, continuaram sublinhando a necessidade de ter dispositivos para antecipar-se às demandas de formação profissional. Em seguimento dos esforços que a OIT/Cinterfor está implantando a partir de 2012, foram realizadas durante o biênio diversas ações para a transferência de abordagens e metodologias neste campo. Um primeiro capítulo a esse respeito foram as ações enquadradas no Programa “Antecipação das competências profissionais – Transferência do Modelo SENAI de Prospectiva”, promovido conjuntamente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) do Brasil e OIT/Cinterfor, que em biênios anteriores tinha envolvido a realização de workshops e processos de suporte técnico para as sub-regiões da América Central, Panamá e República Dominicana, o Caribe Inglês e América do Sul. A esse respeito, salienta-se a realização do “Seminário sobre Prospectiva da formação profissional” (Montevideu, 15-17 de novembro de 2016) o qual esteve ministrado por técnicos do SENAI do Brasil e teve a participação de autoridades e técnicos do Chile, Costa Rica, Panamá e Uruguai. Nesses cinco anos, foram obtidos a aplicação de estudos prospectivos em mais de 16 países e com não menos de 12 setores ocupacionais estudados. O programa facilitou a capacitação de não menos de 78 profissionais e técnicos na metodologia de prospectiva levada adiante pelo SENAI.

Um segundo capítulo neste mesmo campo começou a se desenvolver no biênio atual, a partir de duas observações: a) as instituições participantes das atividades que marcaram este programa de transferência têm realizado aplicações práticas que permitiram gerar um importante banco

de dados regional de estudos prospectivos¹, bem como o desenvolvimento de adaptações do modelo nas diferentes realidades nacionais e institucionais, e ; b) existe uma grande avidez na comunidade regional de instituições de formação por aceder a maiores experiências e abordagens metodológicos não apenas de América Latina e o Caribe, mas também em outras regiões do mundo.

Uma das primeiras atividades foi a realização, no âmbito da Competição WorldSkills São Paulo 2015 (São Paulo, 11 a 16 de agosto de 2015), do Painel “*Experiences of Latin America and Caribbean institutions using SENAI’s Prospecting Model*”. Essa atividade foi organizada pelo SENAI do Brasil com a apoio da OIT/Cinterfor, e teve a presença dos diretores das Instituições de Formação da Jamaica (HEART/NTA), Colômbia (SENA), Costa Rica (INA) e do Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social da Argentina.

Com similar propósito, no âmbito da “Conferência Internacional de Formação Profissional 2016: o conhecimento como estratégia para o desenvolvimento²” (Curitiba, Brasil, 4 a 12 de agosto de 2016) se levou adiante um painel sobre *As Profissões do Século 21: Desafios e oportunidades*; uma conferência referida à antecipação de demandas de formação; e um curso temático sobre *Antecipação de demandas de formação profissional: a prospectiva tecnológica e os setores portadores de futuro*.

Concorde com o Serviço de Conhecimentos Teóricos e Práticos e Empregabilidade de OIT (SKILLS), foi feita a tradução para o espanhol e a publicação dos primeiros três volumes do compilação de orientações desenvolvidas por este departamento em colaboração com o *European Centre for the Development of Vocational Training (CEDEFOP)* e a *European Training Foundation (ETF)*, *Using Labour Market Information. Guide to Anticipating and Matching Skills Jobs, Volume 1; Developing Skills foresights, scenarios and forecasts. Guide to Anticipating and Matching Skills Jobs, Volume 2; e Working at sectoral level. Guide to Anticipating and Matching Skills Jobs, Volume 3*.

Durante o período o Centro também desenvolveu e divulgou documentos, relatórios e publicações nesta área, como o relatório “*La brecha de habilidades para el trabajo en América Latina: Revisión y análisis en la región*” (Vargas, Fernando e Carzoglio, Leticia, 2017)³, a OIT/Cinterfor Notas N° 2 “*Estrategias de anticipación de las necesidades formativas frente a las brechas de competencias*”⁴, e o “*Panorama de la Formación: Anticipación de las competencias profesionales. Transferencia del Modelo SENAI de Prospectiva. Una visión actualizada*” (Vargas, Fernando)⁵.

¹ Os estudos estão disponíveis em: <http://www.oitcinterfor.org/estudiosprospectivos>.

² A Conferência Internacional de Educação Profissional 2016: o conhecimento como estratégia para o desenvolvimento (Curitiba, Brasil, 4 a 12 de agosto de 2016) é apresentada para diversas linhas de trabalho descritas nesta memória, por motivo da amplitude de temas que foram abordados nela.

³ Veja relatório completo em: <http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/brechahabilidades>

⁴ Veja: http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/oitcinterfornotas_2

⁵ Veja: http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/anticipa_fp

Para a segunda metade de 2017 está previsto realizar dois seminários internacionais que permitam o intercâmbio de experiências e a divulgação de focalizações, levando em consideração em forma simultânea, a experiência do SENAI, dos processos registrados nos diferentes países da região e a experiência extra regional registradas nos manuais mencionados.

1.2. Aplicação de novas metodologias e tecnologias na formação profissional

As novas competências demandadas junto ao desafio de ser mais efetivos permitiram a implementação de inovações pedagógicas e de novas estratégias para a aprendizagem que as instituições de formação necessitam para acrescentar a sua pertinência e qualidade. Durante o biênio, os processos de introdução de novas metodologias e tecnologias estiveram apoiados nas instituições de formação profissional, através do desenvolvimento de investigações e a promoção do intercâmbio regional e extra regional de experiências. É importante salientar que nestas questões o Centro conseguiu, através do processo de reestruturação que se menciona no item 2 deste relatório, acrescentar suas capacidades técnicas de forma importante. Portanto, desde a metade de 2016, o responsável principal pelas atividades ligadas a essa temática é Rodrigo Filgueira, encarregado da maior parte dos processos e atividades aqui descritas.

Também convém salientar que essas capacidades aumentadas permitem não apenas atender as demandas das instituições membros da rede da OIT/Cinterfor, mas também dar apoio e suporte a outros escritórios, programas e centros da OIT, em especial ao Centro Internacional de Formação da OIT em Turim.

Entre as atividades desenvolvidas, é bom salientar:

O “*Taller sobre diseño instruccional para el desarrollo de formación a distancia*” oferecido à unidade de formação à distância do Instituto Técnico de Capacitação e Produtividade (INTECAP) da Guatemala (Guatemala, novembro 2015).

No âmbito da Conferência Internacional de Formação Profissional 2016 realizada em Curitiba, foram realizados um painel sobre *Experiências metodológicas de formação profissional*; uma conferência sobre *Serviços e tecnologia da inovação nas instituições de formação profissional*; e diversos cursos temáticos sobre *Inovação na formação profissional*, *Aprendizagem mediada*, *Formação de formadores e Educação à distância na formação profissional*.

Foi dado apoio ao Instituto Nacional de Formação Técnico-Profissional (INFOTEP) da República Dominicana para a realização do “Seminário Internacional Perspectiva da Formação de Docentes: inovação, qualidade e desenvolvimento” (São Domingos, 22 de setembro de 2016). Ele consistiu em uma conferência sobre *Transformação da prática pedagógica: impacto no processo de formação para a inserção no trabalho*.

Durante a “*Reunião técnica: A economia rural perante os desafios do Século 21*” (Santiago de Chile - outubro de 2016), organizada por SNA Educa do Chile com a assistência técnica da OIT/Cinterfor e o apoio do Serviço Nacional de Capacitação e Emprego (SENCE), houve diversos painéis e apresentações relacionados a esta área de trabalho, como os referidos à *Educação à distância no meio rural* (SENAR do Brasil com a sua experiência da Red e-Tec) e sobre Internet e inovação disruptiva em formação profissional (OIT/Cinterfor).

Em novembro de 2016 se deu apoio ao SENCE do Chile no âmbito do Dia da Empregabilidade através da participação do responsável por esta área em OIT/Cinterfor, expondo em uma mesa-redonda sobre Inovação na Capacitação.

Durante 2016, INTECAP de Guatemala foi apoiada com dois congressos virtuais onde esteve presente o tema “A aula Invertida e as tecnologias e a formação profissional no quadro do futuro do trabalho. Por sua vez, foi dada assistência à equipe de formação à distância FAD no processo de desenvolvimento de um curso de formação de novos tutores virtuais.

Em março de 2017, o Instituto Salvadorenho de Formação Profissional (INSAFORP) de El Salvador recebeu assistência técnica nos temas de aprendizagem baseada em projetos, ludificação da aprendizagem e modelo ADDIE, através de um Workshop sobre inovações metodológicas.

Em maio de 2017, a OIT/Cinterfor participou com um palestrante no “*2017 Global TVET Policy Workshop: Strategies of TVET training institutions to achieve sustainable development*”, organizado pela *Korea University of Technology and Education -KOREATECH-* (Seul, República da Coreia, 16-18 de março de 2017). A palestra teve como tema “*A formação de formadores na formação profissional da região de América Latina e o Caribe.*”

Em maio de 2017, com a participação de técnicos e especialistas de diversas instituições, foi realizado um *webinar* sobre Formação baseada em projetos, coordenado por OIT/Cinterfor e ministrado com o apoio de especialistas do Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA).

No que faz referência às ações de apoio a outros escritórios, programas e centros da OIT, é bom assinalar o apoio dedicado durante o ano 2015 ao Centro Internacional de Formação da OIT em Turim (CIF-OIT) no desenvolvimento e o mantimento de diversas plataformas online, dentre elas o E-campus, MyCoop, SYIB e Compass.

Entre abril e outubro de 2015 foi fornecido assessoramento para o desenvolvimento de uma plataforma de gestão do conhecimento para o Programa IPEC Regional da OIT.

Em maio de 2015, em coordenação com CIF-OIT se deu apoio ao SESI de Rio Grande do Sul, Brasil, através de um *Workshop sobre desenho de atividades de formação baseadas em metodologias ativas de facilitação.*

Entre janeiro e junho 2016 foi dado apoio à Unidade DELTA de CIF-OIT no desenvolvimento e facilitação de um curso sobre ludificação para o desenvolvimento e um outro sobre *E-design*

e desenvolvimento do E-learning. Em julho de 2017, foi feito um webinar sobre ludificação da aprendizagem que contou com o apoio da unidade DELTA CIF-OIT e foi coordenado pela OIT/Cinterfor.

Em maio de 2016 foi dado apoio ao CIF-OIT em uma missão de formação de formadores em novas metodologias e tecnologias para o Centro VVGiri do Governo da Índia.

Em novembro de 2016 houve colaboração com a CIF-OIT em Turim para a formação de formadores em torno da questão das inovações metodológicas e tecnológicas.

Em matéria de publicações, o Centro lançou uma nova série denominada “Pensar a Formação”, que se publicou com três títulos: *As propriedades mágicas da formação no seminário* (Mjelde, Liv. Noruega); *Trabalho, conhecimento e formação profissional* (Novelino Barato, Jarbas. Brasil); e *Mentes trabalhando: uma valoração da inteligência do trabalhador estadunidense* (Rose, Mike. EUA). Estas três obras, complementares entre elas, constituem uma contribuição substancial na reflexão sobre as práticas pedagógicas na área de formação profissional a partir da revalorização do conhecimento desenvolvido através da prática, as atividades de colaboração e a promoção do orgulho profissional que emana da realização do trabalho bem feito.

1.3. Fortalecimento das capacidades das organizações de empregadores e trabalhadores relacionadas com o tripartismo e o diálogo social na formação profissional

Uma característica da formação profissional na região é o fato de estar profundamente associada aos espaços de diálogo social. Tais espaços são verificados na direção, a nível setorial, na detecção das demandas e em muitos casos na avaliação das ações. O trabalho da OIT/Cinterfor neste campo abrange tanto as atividades e produtos concebidos especificamente para o desenvolvimento das capacidades dos representantes das organizações de empregadores e de trabalhadores, como a sua inclusão dentro das diversas linhas de trabalho.

É de destacar que o compromisso contínuo de OIT/Cinterfor com esta linha de trabalho foi reforçado com a incorporação do Gonzalo Graña à equipe técnica, na qualidade de Oficial do Diálogo Social e da Formação Profissional. Esse aumento das capacidades técnicas do Centro foi possível graças ao processo de reestruturação interna de cargos e funções que teve lugar durante o período.

Entre as atividades especificamente destinadas a desenvolver as capacidades das organizações de empregadores e de trabalhadores destacou-se o “Programa de fortalecimento das capacidades dos representantes sindicais no diálogo social institucionalizado e a negociação coletiva sobre a formação profissional”, organizado pelo Departamento de atividades com os Trabalhadores da OIT (ACTRAV Regional e Centro de Turim) e a Confederação Sindical das Américas (CSA), com assistência técnica da OIT/Cinterfor. Este programa, que consistiu de

uma fase à distância através do Espaço Virtual Cinterfor (EVC) e uma fase presencial por meio de um workshop em Lima, Peru, teve a participação de quase 20 representantes de várias organizações nacionais e internacionais da região.

Um precedente nesse sentido foi o apoio dado ao Seminário Regional “Políticas de Emprego e Trabalho Decente”, organizado pela ACTRAV e o Setor de Emprego da OIT (Lima, Peru, de 15 a 24 de julho de 2015). Um dos objetivos desse seminário foi analisar a importância das políticas ativas do mercado de trabalho e a formação profissional para o desenvolvimento das PME e o seguimento das discussões realizadas na recente Conferência Internacional do Trabalho da OIT. Em vista disso, a OIT/Cinterfor fez uma apresentação sobre *Políticas ativas do mercado de emprego, formação profissional, PME, intermediação e o papel dos sindicatos*.

Entre as atividades que envolveram o trabalho e consulta com as organizações de empregadores e de trabalhadores é importante mencionar as desenvolvidas no âmbito do Programa de Aprendizagem de Qualidade, como aquelas feitas na Jamaica e na República Dominicana mencionadas no ponto 1.6.

Também, as atividades realizadas no âmbito do “Projeto CETFOR: Desenvolvimento de capacidades para o fortalecimento da institucionalidade das políticas públicas de emprego, formação e certificação do trabalho no quadro da cultura do trabalho” no Uruguai. CETFOR disponibilizou ao Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTSS, em español), ao Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP) e atores sociais, capacidades e ferramentas para atualizar os perfis profissionais e as avaliações de posições nos diferentes grupos dos Conselhos Salariais. Esse objetivo envolve a transferência de recursos para atualizar as estruturas ocupacionais, a descrição e avaliação das posições a nível setorial, através de um *programa de treinamento para negociadores e atores vinculados à avaliação das tarefas*.

Na Colômbia, no quadro do Acordo de Cooperação N° 193⁶ assinado pelo Ministério do Trabalho da Colômbia e OIT/Cinterfor foram feitas tarefas de pesquisa e assistência técnica para a formação de dirigentes sindicais na gestão humana por competências. Em matéria de pesquisa, a OIT/CINTERFOR prometeu “Identificar e avaliar as experiências internacionais relacionadas com a participação sindical nos processos de formação para o trabalho e a gestão por competências”. As experiências analisadas e sistematizadas foram: a Fundação para a Educação dos Trabalhadores da Construção (UOCRA) na Argentina, a Comissão do Sistema Nacional de Certificação de Competências no Chile (ChileValora), a participação dos sindicatos mexicanos em iniciativas de formação e certificação de competências, tais como a dupla formação, e o Conselho Nacional de Normalização e Certificação de Competências do Trabalho (CONOCER), e a participação dos sindicatos espanhóis na Fundação Estatal para o Emprego (FUNDAE). Para a assistência técnica e o treinamento foi projetado e implementado um curso

⁶ O objetivo deste convênio consistiu em “Unir esforços técnicos, humanos e financeiros para formular estratégias que permitam fomentar práticas efetivas para o fortalecimento do talento humano no país, que contenham ações focadas na capacitação de dirigentes sindicais, formação baseada em competências para trabalhadores rurais e a validação de um sistema de certificação por competências”

virtual de autoformação sindical, além de um workshop de validação do curso, chamado “A abordagem das competências, os desafios do campo sindical” (Bogotá, 11 e 12 de novembro de 2015). Esses últimos produtos foram desenvolvidos com o apoio da Fundação UOCRA Argentina.

Na Argentina, em abril de 2017, a OIT/Cinterfor prestou apoio técnico ao MTEySS (Ministerio de Trabajo, Empleo y Seguridad Social), através da *capacitação de coordenadores dos Conselhos Setoriais de Certificação das Competências e Formação Profissional*, espaços de diálogo social tripartite que estabelecem e zelam pelos objetivos nestas áreas para os diversos setores de atividade.

Em matéria de investigações e publicações, durante o biênio foram publicadas as Notas da OIT/Cinterfor N° 1 *A formação profissional e o diálogo social*⁷ e N° 4 *Diálogo social sobre FP e desenvolvimento dos recursos humanos*⁸.

Finalmente, em quanto à geração e disseminação do conhecimento, foi criada uma seção temática no site da OIT/Cinterfor dedicada ao diálogo social sobre a formação profissional⁹, que se tornou um importante espaço para o levantamento, organização e divulgação das publicações e experiências na matéria. Um elemento destacado desta seção é um banco de dados de convenções coletivas e pactos sociais com cláusulas relacionadas à formação e ao desenvolvimento dos recursos humanos, que estará em constante evolução graças às contribuições dos membros da comunidade de prática que nucleia o Centro.

1.4. Formação e trabalho decente na economia rural

Nas áreas rurais está concentrada boa parte da pobreza, do trabalho infantil e do trabalho forçado, o emprego temporário é um padrão estendido para muitas atividades e regiões com presença de um alto grau de informalidade, e é também neste setor onde há maior desigualdade de gênero. Em muitos países, as instituições de formação representam a presença de serviços como ser o acesso à formação profissional e geração de emprego e empreendimento. Muitas vezes a combinação de pobreza e falta de oportunidades ocorre na presença de conflitos e a instabilidade social.

Durante o biênio, a OIT/Cinterfor continuou a promover o intercâmbio de experiências e abordagens, procurando dar conta da grande variedade de perspectivas utilizadas atualmente no campo da formação profissional para atender as diferentes realidades existentes na economia rural da região.

⁷ Veja: http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/oitcinterfornotas_1

⁸ Veja: <http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/oitcinterfornotas4>

⁹ Veja: <http://www.oitcinterfor.org/dialogo-social/>

O interesse que provoca esta área de trabalho entre as instituições membros da OIT/Cinterfor tem sido evidente na organização de duas reuniões técnicas regionais, uma em 2015 e a outra em 2016, que assentaram as bases para uma comunidade de troca de experiências que deve continuar a se fortalecer no futuro.

Entre 7 e 8 de outubro de 2015, o SENA, em conjunto com o Ministério do Trabalho da Colômbia, e com o apoio técnico da OIT/Cinterfor, organizaram a Reunião Técnica “Formação profissional para o trabalho decente na economia rural: Inovações e desafios”. Compareceram mais de setenta representantes de instituições de formação profissional e ministérios do trabalho de quinze países da América Latina: diretores de centros de formação, docentes, designers de currículo, técnicos e representantes de associações sindicais da economia rural. Foram apresentadas 18 experiências de formação, empreendimento e desenvolvimento de competências para a economia rural agrupadas em quatro eixos: Formação Profissional e a formalização da economia rural; Formação no setor rural e nas cadeias de valor; Formação de jovens e empreendedorismo; Novas tecnologias, sustentabilidade e formação rural. Um resumo das principais conclusões dessa reunião pode ser encontrado nas Notas da OIT/Cinterfor N° 3 *Formação profissional para o trabalho decente na economia rural. Inovações e desafios*.

O sucesso desta reunião foi um importante estímulo para que o SNA/Educa e o SENCE do Chile combinaram esforços e recursos junto com a OIT/Cinterfor para convocar uma nova instância de intercâmbio, a “Reunião Técnica: A economia rural perante os desafios do século 21” (Santiago do Chile - outubro de 2016)¹⁰. Este novo evento contou com mais de 50 representantes de 17 instituições de 12 países da região.

Os objetivos que guiaram ambas as reuniões foram: a) Promover o conhecimento e intercâmbio horizontal de experiências inovadoras na formação profissional para a economia rural que fomentem o desenvolvimento de programas nos países participantes; b) Identificar os desafios comuns e estratégias de abordagem levando em conta as diversas realidades econômicas e sociais existentes na região, e; c) Identificar e definir ações futuras em matéria de cooperação horizontal, pesquisa, extensão e assistência técnica nas áreas tratadas.

Nesta mesma área foram apoiadas atividades de caráter nacional, tais como o Seminário “A cultura do trabalho e as políticas ativas de emprego destinadas à juventude rural” (Tacuarembó, Uruguai, 28 de agosto de 2016), organizado pela Direção Nacional de Emprego do Ministério de Trabalho e da Segurança Social (DINAE/MTSS), com o apoio do Escritório da OIT para o Cone Sul da América Latina através do Programa de apoio às políticas de emprego e formação dos jovens no Uruguai, OIT/Cinterfor e do INEFOP, Ministério do Desenvolvimento social (MIDES), Instituto Nacional da Juventude (INJU), Administração Nacional de Educação Pública (ANEP), Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP), Direção-geral desenvolvimento rural (DGDR), Instituto Nacional de Colonização (INC) e do Instituto Nacional de Investigação Agrícola (INIA). O evento contou com 250 participantes, particularmente os grupos de jovens

¹⁰ Veja: As palestras apresentadas, bem como uma síntese da reunião estão disponíveis em: http://www.oitcinterfor.org/reuniontecnica/rural_chile2016

rurais de diferentes localidades, que apresentaram suas experiências educacionais, inserção no mercado de emprego e empreendimentos produtivos.

Um exemplo foi o “Seminário Internacional: Transições de Trabalho da ruralidade em direção à paz” (Bogotá, Colômbia 24 novembro de 2016), organizado pelo Ministério do Trabalho da Colômbia, através do Departamento de Mobilidade e Formação para o Trabalho, com o apoio da OIT/Cinterfor. Essa atividade foi parte do acordo assinado pelo Governo Nacional da Colômbia e a OIT para apoiar o processo de transição para a paz. Ele teve como objetivo identificar, compartilhar, analisar e aprender das experiências nacionais e internacionais em contextos de pós-conflito que tem implementado e desenvolvido atividades para a inserção produtiva com trabalho decente em comunidades rurais, bem como os processos de desenvolvimento local realizados. A esses efeitos, OIT/Cinterfor facilitou a apresentação de duas experiências internacionais nas quais foi tratada a mobilidade e transição para o trabalho nas comunidades prejudicadas por conflitos. Essas foram as experiências da Sri Lanka (pelo perito Joseph Connolly) e da Guatemala (pelo perito Juan Pablo Corlazzoli)¹¹.

1.5. Articulação da formação profissional com as políticas ativas do emprego e de atenção aos coletivos vulneráveis

Através de várias ações o Centro procurou fortalecer a troca de informação e a cooperação em questões como a articulação da formação profissional com as políticas ativas de emprego, especialmente com os serviços públicos de emprego e diversos programas para jovens e mulheres com problemas de inclusão social e econômica, desempregados de longa duração, trabalhadores e empresas do setor informal, pessoas em detenção, entre outros.

OIT/Cinterfor prestou apoio técnico ao “Seminário Certificação de competências e alternativas para a inserção no mercado de trabalho de migrantes na América Central e República Dominicana” (Guatemala, 11-13 de outubro de 2016), organizado pela Rede de Instituições de Formação Profissional da América Central, a República Dominicana e o Haiti (REDIFP). Esta atividade teve como objetivo principal a continuidade dos esforços para desenvolver um modelo Regional de Avaliação e Certificação de Competências no Trabalho, iniciativa que no passado foi apoiada pelo Projeto de Formação, Orientação e Intermediação do Trabalho (FOIL). Neste âmbito o seminário permitiu compartilhar conhecimentos e melhores práticas que permitam fomentar o desenvolvimento e fortalecimento da aplicação deste modelo, especialmente no que diz respeito à disponibilidade desses serviços para os trabalhadores migrantes na região.

Através de uma exposição sobre *Metodologias para orientar a formação profissional*, o Centro forneceu apoio ao “Fórum e Seminário: Políticas de emprego produtivo e decente na Colômbia” (Bogotá, Colômbia - 30 -31 de agosto de 2016), organizado pela Comissão Econômica para América Latina (CEPAL) e da *Economic and Social Commission for Asia and the Pacific* (ESCAP)

¹¹ Pode acessar ambas palestras em: <http://www.oitcinterfor.org/node/6913>

no âmbito do projeto Reforço das capacidades da América Latina e da Ásia para desenvolver e melhorar os sistemas de formação profissional e proteger os trabalhadores contra o desemprego.

A vinculação da formação profissional com os serviços públicos de emprego foi outro dos temas que foram tratados durante o período. Como o caso que teve apoio técnico dado ao Seminário - Workshop “Orientação, uma política ativa de emprego” (Montevideu, 14-16 de setembro de 2016), organizado pela DINAE/MTSS do Uruguai. Entre outras coisas, OIT/Cinterfor facilitou a apresentação de uma palestra ministrada pelo Diretor Nacional do SENCE do Chile, Pedro Goic.

Em matéria de cooperação técnica, na metade de 2016 foi completada a execução do “Programa Justiça e Inclusão, de apoio à reforma do sistema penal no Uruguai¹²”. Neste programa, a OIT/Cinterfor foi responsável pelas atividades e os produtos de três setores de intervenção: a) o fortalecimento das capacidades humanas do sistema de administração de centros de integração dos privados de sua liberdade, a partir da formação dos recursos humanos; b) a concepção de uma estratégia nacional de educação nas prisões nos níveis de ensino primário, secundário e técnico, e sua implementação nas mãos de pessoal qualificado; c) a concepção e implementação de um sistema integral para fomentar a inclusão social e no trabalho de pessoas privadas de liberdade.

Além dos resultados significativos obtidos durante a implementação deste programa, entre suas atividades de encerramento foi organizado o “Seminário Internacional: Bases para uma estratégia nacional de educação para as pessoas em conflito com a lei penal” (Montevideu, 20 e 21 de julho 2016). A proposta do seminário incluiu diferentes formatos de exibição e participação os quais dinamizaram o encontro e facilitaram a troca de ideias e experiências. Além das mesas de exibição e os painéis de discussão, foram feitas entrevistas em profundidade com peritos de nível internacional, foram apresentados vídeos documentando vários projetos de educação e trabalhos no contexto de encerro carcerário, houve propostas de teatro e música por pessoas privadas de liberdade convidadas ao seminário e uma exposição de fotografias que permitiu percorrer através das imagens algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.

¹² O Programa Justiça e Inclusão foi uma iniciativa conjunta do governo do Uruguai e quatro agências do Sistema das Nações Unidas no país: a OIT, o PNUD, a OPS e a UNICEF. Os fundos para a sua implementação foram fornecidos pela União Europeia. Toda a documentação relativa a este programa ligado à cooperação técnica da OIT/Cinterfor pode ser acessado em: <http://www.oitcinterfor.org/proyectos/justiciaeinclusion>

1.6. Articulação da formação profissional com as políticas de desenvolvimento produtivo para o crescimento inclusivo e a geração de mais e melhores empregos

Essa linha de trabalho foi expressamente incluída como parte do Plano de Trabalho do Centro durante as discussões do Comitê do Programa e Orçamento (Buenos Aires, Argentina, 12 de maio de 2015) e da 42ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor (Buenos Aires, Argentina, 13-15 de maio de 2015). As ações e os produtos desenvolvidos também foram incluídos no âmbito da Prioridade Regional da OIT de incentivos de políticas de desenvolvimento produtivo para mais e melhores empregos.

É por causa da amplitude desta área que, embora seja possível determinar atividades especificamente voltadas à sua atenção, os principais esforços feitos pelo Centro têm sido os de vincular suas diferentes linhas de trabalho, as ações e produtos envolvidos nessa prioridade regional.

O documento sobre o futuro da formação profissional na América Latina e o Caribe a ser apresentado nesta reunião, e todo o esforço anterior de pesquisa e elaboração que tornou isto possível, é um bom exemplo desta intencionalidade. Provavelmente, desde o início de 1990 não foi feito um diagnóstico tão amplo e exaustivo da formação profissional na região. O mesmo permite uma abordagem da realidade atual da formação profissional em termos de progresso, deficiências e lacunas, modelos institucionais, financiamento e governança, seja no âmbito geral da região como a nível nacional. A focalização do orientador de todo o trabalho é, precisamente, o papel central do talento humano para a agenda de desenvolvimento produtivo para o crescimento inclusivo na América Latina.

A incorporação desde novembro de 2016 de Michael Axmann, como Especialista Sênior de Empresas, Produtividade e Formação Profissional representa uma extensão das capacidades técnicas neste campo. Isso permitiu impulsionar com vigor renovado a OIT/Cinterfor fomentar a “aprendizagem de qualidade” na região, uma questão que tem uma ligação estreita com esta prioridade. A aprendizagem de qualidade envolve a combinação de políticas de desenvolvimento produtivo com intervenções de desenvolvimento empresarial e das capacidades destinadas a aumentar a produtividade das empresas e os setores econômicos. O apoio dado à INFOTEP da República Dominicana (março de 2017), ao al Heart Trust/National Training Agency HEART/NTA da Jamaica (abril de 2017), e à Secretaria do Trabalho do Brasil (maio de 2017) nas atividades sobre aprendizagem de qualidade são uma amostra de algumas das atividades executadas. Da mesma forma, a realização de uma missão conjunta com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a República Dominicana (maio de 2017) permitiu iniciar um processo para identificar oportunidades de aperfeiçoamento e extensão das políticas de aprendizagem de qualidade naquele país, em conjunto com a INFOTEP e outros órgãos governamentais, bem como com organizações de empregadores e trabalhadores.

Através de um acordo editorial com o Korea Research Institute for Vocational Education & Training (KRIVET), a OIT/Cinterfor fez a tradução para o espanhol e publicação do livro *O desenvolvimento econômico, a educação e formação profissional na Coreia*¹³, do Dr. Youngbum Park. Como parte das atividades de lançamento deste trabalho, uma delegação de Human Resources Development Service of Korea (HRD Coreia) dirigida por seu presidente e autor do livro acima mencionado, realizou uma missão a Montevideú, Uruguai. O Dr. Park deu uma palestra magistral denominada “O papel da educação e da formação profissional no desenvolvimento econômico: a experiência da República da Coreia”¹⁴, organizada pelo HRD Coreia e a OIT/Cinterfor e apoiada pelo Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU), o MTSS e INEFOP, em 29 de novembro de 2016.

1.7. Desenvolvimento de habilidades e competências

A OIT/Cinterfor continuou durante o biênio fazendo avançar as atividades de intercâmbio de conhecimentos e a cooperação na identificação de competências, desenho curricular, e também apoiando o desenvolvimento de metodologias para a padronização e certificação de competências e das aprendizagens prévias.

Esta é uma das linhas que envolvem um maior número de atividades, sejam relacionadas com a sua abordagem específica como por sua natureza transversal a outras diretrizes de trabalho do Centro.

Um dos eventos de maior alcance deste período foi a Conferência Internacional de Educação Profissional (Curitiba, Brasil, agosto de 2016), que versou sobre estas questões em quase todas as suas palestras, painéis e cursos¹⁵.

Instituições e projetos em vários países da região receberam apoio técnico do centro, principalmente através de apresentações e documentos de trabalho. Alguns exemplos são os “Seminários sobre certificação de competências no trabalho e sobre o desenho curricular baseado em competências” feitos em apoio ao Instituto Nacional de Formação Profissional e Capacitação para o Desenvolvimento Humano (INADEH) (Panamá 15-16 de fevereiro de 2016).

No Peru, o Centro realizou o “Seminário sobre concepção de perfis de competências” e prestou assistência técnica ao “Projeto de investigação e ação para melhorar as condições de trabalho no setor da madeira e móveis do Peru” (The LAB/OIT) (abril de 2016). Também no Peru, em maio de 2016, o Centro participou com uma apresentação no “Primeiro Fórum Nacional Tendências e desafios para a promoção do emprego, desenvolvimento das competências e o empreendimento no Peru”, organizado pelo FONDOEMPLEO.

¹³ Disponível em: http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/desecono_fp_corea

¹⁴ As apresentações em inglês e espanhol estão disponíveis em: <http://www.oitcinterfor.org/node/6916>

¹⁵ Veja atividades detalhadas em: <http://www.senaipr.org.br/conferenciainternacional/es/>

Na Guatemala foi dado apoio ao INTECAP e a REDIFP para a realização do “Seminário Certificação de competências e alternativas para a inserção no mercado de emprego de migrantes da América Central e da República Dominicana” (Guatemala 11-13 de outubro de 2016).

Na República Dominicana a REDIFP também recebeu o apoio técnico da OIT/Cinterfor para a instrumentação do “Seminário Internacional sobre Experiências no desenvolvimento de quadros nacionais de qualificações na educação e formação profissional: desafios e oportunidades” (República Dominicana, 22 e 23 de junho de 2017). Também foi realizada uma apresentação “*Os quadros de qualificações: desafios para um mundo globalizado*”.

No Chile o Centro deu apoio técnico para o “Simpósio sobre formação profissional”, organizado pelo Sistema Integrado de Ensino Superior (INACAP) (Santiago, 01 de setembro de 2015). O suporte também foi fornecido junto ao Escritório da OIT para o Cone Sul da América Latina e Chile Valora para o “Segundo Encontro da Rede de certificação de competências” e o IV Seminário Internacional “A certificação de habilidades: um elemento chave da produtividade” (Santiago do Chile, 28 e 29 de março de 2017). Em quanto à Rede de Certificação das Competência, foi possível integrar um conjunto de experiências e metodologias para a avaliação e certificação as que estão disponíveis no site da OIT/Cinterfor (http://www.oitcinterfor.org/red_certificacion) e foi acordado continuar na divulgação e intercâmbio de conhecimentos e experiências, com o apoio de diversas instituições especializadas, como o Chile Valora e CONHECER no México.

No seminário foi enfatizada a vinculação direta entre o desenvolvimento de competências e seu reconhecimento com a evolução da produtividade a partir da contribuição do fator humano. Nesse evento houve uma apresentação do Diretor Regional da OIT, José Manuel Salazar, sobre *O desenvolvimento de habilidades e o diálogo social como uma contribuição para o desenvolvimento produtivo*, enquanto o Diretor da OIT/Cinterfor, Enrique Deibe, e o Especialista em Formação Profissional, Fernando Vargas, coordenaram os painéis sobre *Experiências de Certificação e A resposta institucional para o desafio da formação, a certificação e a produtividade*.

No âmbito ibero-americano, o Centro participou da “15ª Conferência de Ministros da Educação”, organizada pelo Ministério da Educação de Andorra, o Ministério da Educação da Colômbia, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), na qual foram discutidos os desafios e oportunidades para a cooperação no campo da formação profissional e a educação técnica (Andorra, 12 de setembro de 2016).

Em matéria de investigações e atividades de divulgação, se continuou com a incorporação de experiências da região e do resto do mundo no Banco de Competências no Trabalho¹⁶ da Plataforma de Gestão do Conhecimento do Centro, bem como na Rede de Certificação acima mencionada.

¹⁶ Disponível em: <http://www.oitcinterfor.org/banco-competencias-laborales/inicio>

A análise de uma seleção de experiências relacionados com os processos de avaliação e certificação de competências foi divulgada na publicação: Panoramas da formação N° 3. A Certificação de competências no contexto das políticas de emprego e formação¹⁷ (Vargas Zúñiga, Fernando. 2015).

A clara existência de uma brecha de habilidades na região tem sido apresentada em diferentes estudos e análises. Por essa razão, a OIT/Cinterfor preparou um documento: “A brecha de habilidades para o trabalho na América Latina: revisão e análise na região¹⁸” (Vargas Zúñiga, Fernando; Carzoglio, Leticia, 2017) que sintetizou vários aspectos dessa lacuna e suas manifestações na região. Este relatório foi enviado como insumo para a “International Conference on Jobs and Skills Mismatch” organizada na sede da OIT em Genebra (11 e 12 de maio de 2017).

A OIT/Cinterfor esteve apoiando a organização e realização dos eventos técnicos da Rede Latino-Americana de Gestão por Competências e Organizações Sustentáveis, uma comunidade de aprendizagem na qual se compartilha o conhecimento e progressos no desenvolvimento da gestão humana nas organizações, a formação, a certificação e as habilidades para o trabalho. O oitavo encontro da rede foi levada adiante no Panamá de 24 a 27 de outubro de 2016 com o principal patrocínio da INADEH.

Finalmente, em matéria de cooperação técnica, o Centro tem acumulado uma ampla escala de conhecimentos e desenvolvendo metodologias práticas no âmbito das habilidades e competências. A esse respeito, a sequência dos projetos desenvolvidos em assuntos de atualização das estruturas ocupacionais, descrição e avaliação de cargos dos setores produtivos¹⁹ têm levado ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma metodologia inovadora, que baseada em uma forte participação das organizações de empregadores e trabalhadores, permite gerar insumos fundamentais para a negociação coletiva, a formação contínua e a certificação com foco em competências de trabalho. O processo desenvolvido por esta abordagem metodológica envolve também um forte compromisso com o desenvolvimento das capacidades das instituições públicas de formação, bem como das organizações representativas de empregadores e trabalhadores dos setores atendidos.

¹⁷ Disponível em: http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/certificacion_marcos

¹⁸ Disponível em: <http://www.oitcinterfor.org/publicaciones/brechahabilidades>

¹⁹ A OIT/Cinterfor tem executado os projetos: Avaliação das tarefas e do desenho do processo de certificação ocupacional na indústria da construção (URU/12/01/FSC) entre 2012 e 2014; Atualização das estruturas ocupacionais e a descrição de postos de trabalho do Governo Departamental de Maldonado (URU/14/03/URU) entre 2014 e 2015; Tarefas de avaliação na indústria de papel (URU/14/02/URU) entre 2014 e 2015. Atualmente, e desde meados de 2016, está sendo executado o Projeto Desenvolvimento de Capacidades para o fortalecimento institucional das políticas públicas de emprego, a formação e certificação do trabalho no âmbito de uma cultura de trabalho -CETFOR-(URY/16/01/URY), financiado pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional(INEFOP) do Uruguai.

1.8 Fortalecimento institucional da formação profissional

Além de que todas as ações da OIT/Cinterfor tenham como objetivo reforçar a institucionalidade da formação profissional, aqui se incluem aquelas orientadas diretamente a questões como ser o processo de planejamento estratégico, avaliações institucionais, estabelecimento de programas e processos correspondentes, modificação e adaptação de arranjos institucionais e identificação das necessidades de formação do pessoal.

Na Guatemala foi dado apoio técnico a INTECAP para o fortalecimento institucional, com ênfase na coordenação com as políticas de desenvolvimento produtivo, em um Seminário internacional no qual a OIT/Cinterfor apresentou a visão de articulação da formação profissional com a melhora da produtividade, o crescimento do emprego e o desenvolvimento (Guatemala, de 29 a 31 de março de 2016).

No Paraguai, em junho de 2015, a OIT/Cinterfor apoiou o Serviço Nacional de Promoção Profissional (SNPP) para a realização de um exercício de planejamento estratégico institucional por parte da equipe diretiva e técnicos. Como resultado dessa atividade, o SNPP possui uma análise estratégica da instituição, uma análise do estado atual dos planos anuais de gestão, e uma definição de ações operacionais de assistência técnica e melhoria institucional.

Em El Salvador, a OIT/Cinterfor tem trabalhado sistematicamente com o fortalecimento institucional do Instituto Salvadorense de Formação Profissional (INSAFORP). Entre abril e outubro de 2015 foi dado apoio ao processo de planejamento estratégico, apoiando o desenvolvimento e a preparação de um Plano Estratégico 2015-2019, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Quinquenal 2014-2019 e as linhas de desenvolvimento da formação profissional. Em dezembro de 2015, foi dada assistência técnica a INSAFORP para o desenho conceitual de um projeto de expansão do sistema de monitoramento e avaliação da formação profissional, que incluiu a concepção de um sistema básico de monitoramento e avaliação da formação profissional, uma proposta de projeto para sua implementação, bem como a realização de um diagnóstico das necessidades de fortalecimento do pessoal de INSAFORP e de outros atores do sistema, para construir capacidades de gestão dos processos de monitoramento e avaliação. Em abril de 2017, a OIT/Cinterfor desenvolveu uma missão de assessoramento técnico junto ao Escritório da OIT para América Central, Haiti, Panamá e República Dominicana. Essa missão teve como objetivo apoiar o Sistema de Educação Técnica e Formação Profissional do INSAFORP para a elaboração um documento e a realização de uma atividade de análise da situação da formação profissional no país (San Salvador, 25-27 de abril de 2017).

No Uruguai, em matéria de cooperação técnica, o referido Projeto de Desenvolvimento das Capacidades para o fortalecimento institucional das políticas públicas do emprego, formação e certificação trabalhista no âmbito de uma cultura de trabalho-CETFOR- (URY/16/01/URY), tem como um dos seus objetivos imediatos o fortalecimento institucional do MTSS (especificamente suas entidades nacionais de emprego e de trabalho, DINAE e DINATRA respectivamente) e o

INEFOP no exercício de suas funções em termos de formação profissional, negociação coletiva e a institucionalização do Sistema Nacional de Formação Profissional. Isso levou à preparação e validação de uma proposta de ordenação de funções, processos e desempenhos, e uma proposta de articulação e geração de ferramentas para fortalecer os principais componentes da política pública de formação profissional.

Na Colômbia, durante 2016, a OIT/Cinterfor forneceu assessoramento técnico para reforçar a ação institucional e desenvolver competências nas equipes técnicas do SENA (Unidade Administrativa Especial do Serviço Público de Emprego) e do Ministério do Trabalho para desenvolver políticas de formação para o trabalho em: (i) formação profissional no setor rural para o pós-acordo; (ii) certificação de competências e perfis profissionais.

Na Granada, e através de uma missão conjunta com o Escritório da OIT para o Caribe (Porto Espanha) apoiou a formação da *Social Grenada National Training Agency and Employment Training Found* no processo de um novo desenho institucional (Granada, 5 e 6 de abril de 2017).

De acordo com uma ação coordenada ao nível regional com outros escritórios da região, OIT/Cinterfor respondeu ao pedido do Escritório da OIT para a América Central, Haiti, Panamá e República Dominicana para apoiar, no Haiti, o processo de fortalecimento das políticas de formação profissional no âmbito do “Projeto Fortalecimento da formação profissional e a empregabilidade dos jovens no Haiti: promoção do desenvolvimento socioeconômico rural nos estados *Sur* e *Grande Anse*” (HTI/16/01/NOR)²⁰. O apoio da OIT/Cinterfor concentra-se em dois objetivos específicos: reforçar a capacidade institucional de dois centros de formação profissional em Grande Anse e Sur, e fortalecer através de uma formação técnica certificada e qualificação simplificada duas cadeias de produção selecionadas (agricultura e pesca). Por meio de duas missões em Haiti²¹ e do trabalho à distância com a equipe do projeto e diversos órgãos e instituições, entre os que se destaca o *Institut National de Formation Professionnelle (INFP)*, foram concretizados os seguintes resultados: a) diagnóstico e estabelecimento de uma linha de base para as ações do Projeto; b) levantamento das capacidades institucionais e das necessidades e exigências em matéria de formação; c) aproximação aos perfis de competências exigidos nos setores selecionados; d) proposta de estratégia para o desenvolvimento das competências; e, e) proposta de plano de trabalho. Está na agenda manter e aprofundar essa cooperação com novas missões que irão tratar a implementação dos processos de desenho de perfis padrões, e as normas do projeto, a certificação e elaboração do currículo, a construção de acordos entre parceiros e a formação de formadores por competências.

²⁰ Este projeto, executado pelo Escritório da OIT para a América Central, Haiti, Panamá e República Dominicana (San José) recebe financiamento da Noruega. Suas ações estão concentradas em uma das áreas mais vulneráveis do Haiti: os departamentos do Sul e Grand Anse, que foram devastadas recentemente (2016) pelo furacão Matthew. O objetivo do projeto visa promover o desenvolvimento econômico rural por meio da capacitação de agricultores e pescadores, velhos e jovens, ativos ou que procuram entrar no mundo do trabalho e associações que os nucleiam.

²¹ A primeira missão através da consulta da OIT/Cinterfor Nina Billorou teve lugar entre 14 e 24 de Fevereiro de 2017. A segunda missão, liderada por consultores da OIT/Cinterfor Nina Billorou e Jean Chesnel teve lugar entre 22 e 29 de Abril.

A acima mencionada Conferência Internacional de Educação Profissional (Curitiba, Brasil, agosto de 2016) teve entre seus muitos espaços de intercâmbio uma conferência e um curso sobre *Gestão das Entidades de Formação*, bem como um painel sobre *Gestão estratégica e operacional das instituições de educação profissional*, na que participaram representantes do SENAI do Brasil, INSAFORP de El Salvador, Serviço Nacional de Treinamento em Trabalho Industrial (SENATI) do Peru, HEART/NTA da Jamaica, e INA da Costa Rica.

2. ADEQUAÇÕES E MELHORIAS INTRODUZIDAS NA ESTRUTURA E MODALIDADES DE COOPERAÇÃO DO CENTRO

2.1. Adequações e melhorias introduzidas na estrutura do Centro

Como foi demonstrado na anterior resenha de atividades, durante o biênio a OIT/Cinterfor conseguiu acrescentar e diversificar de forma importante suas capacidades técnicas ao serviço da cooperação com suas instituições membros.

Isso foi o resultado de um processo de reestruturação na parte funcional do Centro, em consonância com as diretrizes para a reforma da OIT nesse âmbito, impulsionadas pelo Diretor Geral da Organização, bem como com o documento estratégico “Formação profissional e emprego, rumo à nova ação da OIT/Cinterfor para os desafios do século 21” que fora apresentado na 42º Reunião da Comissão Técnica (Buenos Aires, Argentina, maio de 2015).

Até o ano 2015, o Centro tinha apenas um cargo de Especialista Sênior em Formação Profissional, ocupado por Fernando Vargas Zúñiga. No entanto, desde o final de 2016, OIT/Cinterfor possui um outro posto de Especialista Sênior, no campo de Empresas, Produtividade e Formação Profissional, a cargo de Michael Axmann.

Além disso, foi aproveitada a oportunidade para dispor de quatro vagas geradas por aposentadoria de funcionários, entre os anos 2013 e 2014 e, com base na análise das áreas de atuação e das demandas das IFP, foi proposto e aceito pela OIT a criação de dois lugares com um perfil técnico que reforçaram a ação do Centro em atividades substantivas. Isso permitiu que desde o ano 2016 houvesse um cargo de Oficial em Diálogo Social e Formação Profissional, desempenhado por Gonzalo Graña. O outro posto gerado é de Oficial em Tecnologias Aplicadas à Formação sendo o responsável Rodrigo Filgueira, através de um procedimento de reclassificação de seu lugar original.

De maneira simultânea, o Centro realizou um estudo de necessidades de desenvolvimento de capacidades de seu estafe, o que permitiu desenhar um plano de capacitação abrangendo áreas como diferentes línguas (inglês, português e francês), programação efetiva, cooperação para

o desenvolvimento, teoria da mudança e concepção de projetos de cooperação, estatísticas, liderança e comunicação eficaz, entre outros.

Essas adições e alterações modificaram de forma substantiva a relação entre postos técnicos e postos de suporte em uma força de trabalho que continua a ser relativamente pequena (13 funcionários), da mesma forma que se marcaram objetivos de fomento das capacidades que se estão cumprindo de maneira sistemática.

Resumidamente, pode se afirmar que no período decorrido desde a 42ª Reunião da Comissão Técnica OIT/Cinterfor tem conseguido “sem aumentar seus custos de pessoal” aumentar significativamente suas capacidades de investigação, assistência técnica e gestão do conhecimento para suas diversas áreas de trabalho. Essas capacidades são complementadas com um estreito trabalho de colaboração com os especialistas da sede e outros escritórios da OIT nesse âmbito, bem como com as capacidades que fornecem regularmente as instituições membros da rede, disponibilizando seus próprios especialistas e técnicos para as atividades de cooperação técnica horizontal.

2.2. Adequações e melhorias introduzidas nas modalidades de cooperação do Centro

Por ocasião da 42ª Reunião da Comissão Técnica, o Diretor informava em seu relatório anual (ponto 2.4 Contribuições dos países membros) sobre a tendência para a perda de peso relativo das contribuições voluntárias dos membros da rede no orçamento regular do Centro.

Na análise realizada foram identificados dois fatores explicativos preponderantes. O primeiro, que como essas contribuições foram estabelecidas em quantidades fixas em dólares americanos, houve uma perda de valor real das mesmas dada a evolução da taxa de câmbio, e desde que não existem mecanismos ou critérios para atualização de seu valor.

O segundo fator, estava ligado à acumulação de dívidas pela falta de pagamento ou atraso nas contribuições.

Durante o período, embora tenha havido muitos esforços para poder receber os pagamentos correspondentes às instituições que apresentem atrasos em suas contribuições, se começou a implementar mecanismos para evitar a futura ocorrência dessas situações.

Esses mecanismos estão dentro de um único instrumento: acordos de cooperação e assistência técnica entre OIT/Cinterfor e cada instituição membro. O Centro preparou versões padrão desses acordos, seja com instituições constituintes como parceiras, e foram submetidas à revisão do Departamento Jurídico da OIT.

Os acordos assinados com diversas instituições e que se destina a generalizar para todos os casos, envolvem uma série de vantagens:

- Formalizam a adesão, fornecendo à OIT/Cinterfor um instrumento jurídico para as solicitações anuais de contribuição, e também outorgam um apoio de igual natureza às autoridades das instituições para justificar essas despesas.
- Oferecem um claro quadro de objetivos gerais, compromissos e direitos para todas as partes, tornando mais transparente seu relacionamento de cooperação.
- São uma base para proteger outros acordos específicos, tais como projetos ou programas de assessoramento técnico.
- Eliminam os problemas de comunicação que surgem quando acontecem mudanças de autoridades, ajudando às novas a compreender a natureza do vínculo entre a instituição e OIT/Cinterfor.
- Abrem a possibilidade de analisar atualizações das contribuições voluntárias porque têm uma vigência determinada, com a finalidade de reduzir a perda de valor real.

A reunião do Comitê de Programa e Orçamento, e a Comissão Técnica da OIT/Cinterfor, são um espaço adequado para analisar essas novas ferramentas, bem como dar um impulso para sua aplicação geral.

2.3. A plataforma de gestão do conhecimento

No período (2015-2017) o Centro esteve focado na melhoria dos aspectos visuais e de navegabilidade do site, com o objetivo de potencializar os benefícios das TIC integrando novos serviços, aproximando membros às instituições e gerando comunidades virtuais de intercâmbio a respeito dos temas de interesse. A plataforma é mantida com um número de visitas e consultas permanente, sendo um mecanismo para a difusão dos conhecimentos e produtos, bem como para o intercâmbio e a construção coletiva do conhecimento sobre a formação profissional no âmbito regional.

O uso das redes sociais como um meio para a divulgação de notícias de interesse se fortalece. Hoje temos 2.229 seguidores em Facebook e 905 em Twitter.

Um dos produtos levados adiante no período é o Banco sobre Certificação de Competências (acima mencionado) que tem como objetivo gerar um espaço comum para compartilhar o que as instituições desenvolvem em termos de ferramentas para a elaboração de perfis, diagnósticos de entrada, questionários e testes, diretrizes para a coleta de provas bem como guias e insumos para todo o processo de certificação. Este Banco integra os recursos das próprias IFP da região, como de outras organizações do mundo.

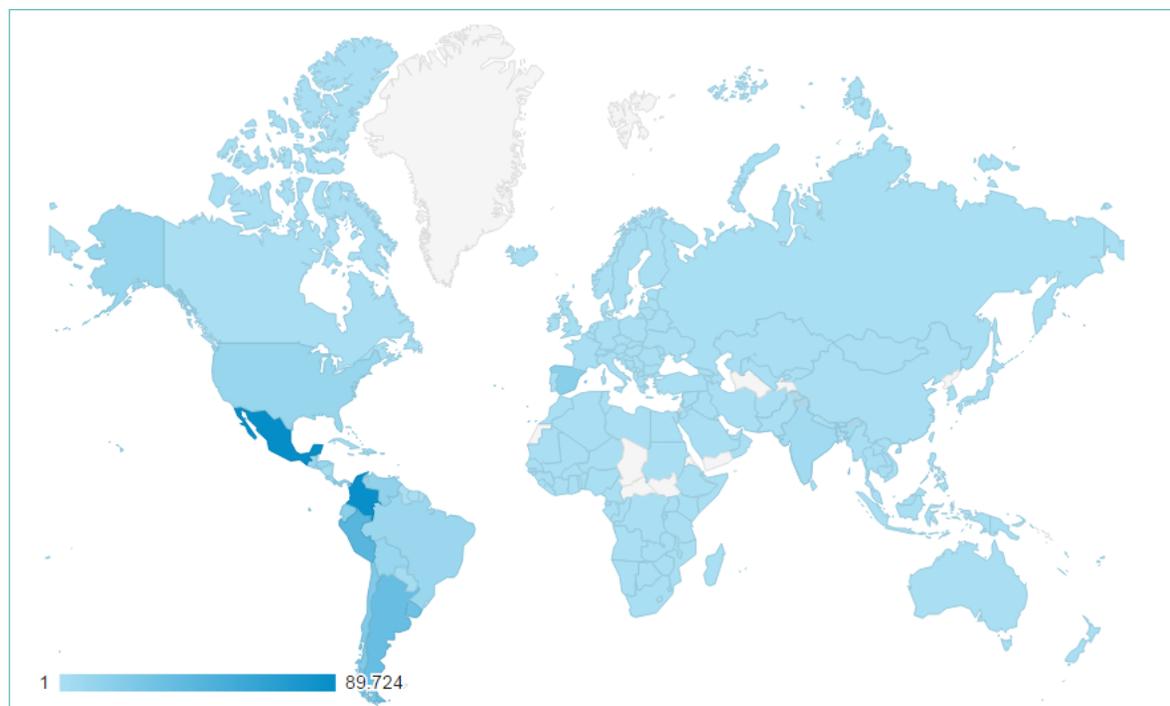
No período, também houve um aumento dos recursos disponíveis no Banco de Estudos Prospectivos e no Banco de Competências no Trabalho. As atualizações desses bancos de conhecimentos são possíveis graças à contribuição que realizam as instituições realizam.

Além disso, começou a sistematização de informações e recursos sobre quadros nacionais de qualificação que, nas próximas semanas, se estará integrando ao Banco de conhecimentos.

Houve uma nova inauguração no site do espaço dedicado ao Diálogo social e a formação, onde se oferecem diversos recursos sobre o assunto, que lhe facilitam ao usuário o acesso a materiais de relevância e destacadas experiências.

A seguir apresentam-se alguns dados estatísticos mostrando o alcance mundial do site, bem como o constante crescimento do nível de visitas recebidas.

Visitas à plataforma por regiões (junho 2015 – junho 2017)



Países	Visitas	Duração média da visita
187	481.439	00:02:00



Na amostra por país, a maior quantidade de visitantes do site provém do México, Colômbia, Peru, Argentina, Uruguai, Chile, Equador, Espanha, Panamá, Venezuela, Bolívia, Estados Unidos e Honduras.

O número de visitas a partir de dispositivos móveis (telefones ou tablets) mantém um aumento lento, porém constante (em torno de 23% das visitas totais ao site). Durante o período se trabalhou na adaptação do site para sua adequada visualização nestes dispositivos.

OIT/Cinterfor mantém sua política para disponibilizar a maior quantidade de recursos a texto completo, facilitando assim o acesso dos usuários aos conhecimentos e informações. Durante o período, os usuários fizeram 9.230 downloads de documentos do site, o que significa em torno de 350 por mês.

A avaliação do impacto da formação profissional continua a ser um dos temas de maior interesse para os visitantes do nosso site, apresentando uma média de 18.000 visitas por mês.

Espacio virtual Cinterfor – EVC

Foi incorporada a Comunidade sobre Tecnologias da Informação, onde especialistas de diversas instituições membro de Cinterfor se reúnem para discutir e trabalhar aspectos estratégicos a fim de implementar políticas de integração de tecnologias para a formação profissional.

Assim, é mantida a atualização do espaço da Rede latino-americana de Gestão de Recursos Humanos por Competências, que é uma comunidade de aprendizagem que realiza reuniões periódicas em diferentes países e produz um intercâmbio virtual sobre experiências em assuntos de gestão por competências, para compartilhar os avanços, desafios e informações entre seus membros.

Há pouco foi criado o Programa de formação sindical: Fortalecimento das capacidades dos representantes sindicais para o diálogo social institucionalizado e a negociação coletiva sobre formação profissional, organizado conjuntamente por ACTRAV, ACTRAV-Turim e a Confederação Sindical das Américas (CSA), com o apoio técnico de OIT/Cinterfor.

O Projeto CETFOR: Desenvolvimento de capacidades para o fortalecimento da institucionalidade das políticas públicas de emprego, formação e certificação da mão de obra no âmbito de uma cultura de trabalho, utiliza a EVC para organizar as diversas instâncias e processos de formação que formula o projeto.

Documentos e publicações

A partir de 2015, OIT/Cinterfor retomou sua linha de produção editorial e em 2016 obteve a incorporação de uma nova impressora digital que permite realizar impressões de qualidade para otimizar o uso do tempo e recursos do Centro. As edições que se apresentam são o resultado das atividades de investigação e estudos levados adiante visando consolidar a institucionalização, bem como o estabelecimento de planos e programas de formação que atendam os requerimentos de eficiência, competitividade e equidade social.

No período, foram publicados 6 títulos da coleção Panoramas da formação, foi inaugurada uma nova série intitulada “Pensar a formação” com três títulos publicados e as Notas OIT/Cinterfor sobre 4 temas de interesse.

Séries e títulos publicados

- Panoramas da formação
 - Nº 4. Aprendizagem e políticas de transição da educação para o trabalho para jovens na América Latina e o Caribe. Barretto Ghione, Hugo; Ermida, Ana Laura. 2015
 - Nº 5. Aprendizagem e políticas de transição da educação para o trabalho para jovens na Costa Rica, Guatemala e México. Naranjo Silva, Alicia; Linares López, Luis; Chacón, Isidora. 2015
 - Nº 6. Aprendizagem e políticas de transição da educación para o trabalho para jovens em países andinos: Chile, Colômbia e Peru. Cerda Videla, Gastón; Carrero Monroy, Ligia. 2015
 - Nº 7. A aprendizagem e a preparação dos jovens para o trabalho. Os casos da Jamaica e Trindade e Tobago. Dunn-Pierre, Paulette. 2015

- Nº 8. Quadro jurídico da formação profissional e a aprendizagem para jovens na América Latina e o Caribe. Barretto Ghione, Hugo. 2015
- Nº 9. A aprendizagem e a preparação dos jovens para o trabalho no Brasil. Leite, Eleince Monteiro. 2015
- Nº 10. Aprendizagem de qualidade e preparação dos jovens para o trabalho na Argentina. Partenio, Florencia. 2015
- Nº 11. O desenvolvimento econômico, a educação e a formação profissional na Coreia. Park, Young-bum. 2016
- Pensar a formação
 - As propriedades mágicas da formação na oficina. Mjelde, Liv. 2016
 - Trabalho, conhecimento e formação profissional. Barato, Jarvas Novelino. 2016
 - Mentres trabalhando. Uma valoração da inteligência do trabalhador estadunidense. Rose, Mike. 2016
- OIT/Cinterfor Notas
 - A formação profissional e o diálogo social. OIT/Cinterfor Notas, 1. 2015
 - Estratégias de antecipação das necessidades formativas perante as brechas de competências. OIT/Cinterfor Notas Nº2. 2016
 - Formação profissional para o trabalho decente na economia rural. Inovações e desafios. OIT/Cinterfor Notas Nº3. 2016
 - Diálogo social sobre FP e desenvolvimento de recursos humanos. OIT/Cinterfor Notas, 4. 2017

3. Recursos do Centro

3.1 Situação orçamentária no final do biênio 2014-2015

	Orçamento 2014-2015	Execução 2014-2015	% Execução
Fundos transferidos exercício anterior	597,518.00	577,631.95	96.67%
Contribuição da OIT	2,286,892.00	2,286,892.00	100.00%
Contribuições países	500,000.00	534,525.52	106.91%
Contribuição UY	200,000.00	150,000.00	75.00%
Venda Publicações e Serviço Impressões	50,000.00	79,828.03	159.66%
Interesses, diferenças de câmbio	10,000.00	6,911.06	69.11%
Arredondamento			
Subtotal rendimentos	3,046,892.00	3,058,156.61	100.37%
Total Rendimentos	3,644,410.00	3,635,788.56	99.76%
Despesas	3,191,263.00	2,803,216.10	
Despesas Impressão		77986.77	
Despesas bancárias		4,658.08	
Arredondamento			
Total despesas	3,191,263.00	2,885,860.95	90.43%
Saldo a favor do exercício 2014-2015	453,147.00	749,927.61	

O relatório que antecede, apresenta o estado real de rendimentos e despesas no encerramento do biênio 2014-2015, em comparação com o orçamento para o mesmo período.

Nesse período, os rendimentos ultrapassaram a quantia orçada em 0,37%. Esse nível foi atingido principalmente por duas razões: por um lado as contribuições estiveram acima do orçamento em 6,91% e também as vendas de serviços de impressão foram 59,66% superior ao estimado.

Durante esse período o país Sede, Uruguai, pagou 50% das contribuições atrasadas, além das correspondentes ao atual biênio.

3.2 Execução do orçamento regular - Ano 2016

	Orçamento 2016-2017	Execução 2016	% Execução
Fundos transferidos exercício anterior	402,552.00	749,927.61	186.29%
Contribuição OIT	2,384,742.00	1,192,371.00	50.00%
Contribuições países	550,000.00	172,121.65	31.29%
Contribuição UY	150,000.00	100,000.00	66.67%
Venda publicações e serviços de impressão	30,000.00	20,005.63	66.69%
Outros (Interesses, diferenças de câmbio)	10,000.00	-1,309.22	-13.09%
TOTAL	3,124,742.00	1,483,189.06	47.47%
Total rendimentos	3,527,294.00	2,233,116.67	63.31%
Despesas	3,419,840.00	1,467,634.19	42.92%
Despesas de impressão		14,884.07	
Despesas bancárias		2,479.60	
Total despesas	3,169,840.00	1,484,997.86	46.85%
Saldo da execução 2014	357,454.00	748,118.81	

No quadro acima aparece a execução do orçamento no encerramento do ano 2016. Podemos salientar que, em conjunto, os níveis de receitas e despesas estão equilibrados.

No entanto, vale mencionar que o rendimento total recebido por contribuições em 2016 ficou por baixo das expectativas, sendo 62,59% do esperado.

O país Sede cancelou a contribuição pendente do ano 2006, ficando em dia com suas contribuições.

3.3 Mobilização de recursos de cooperação técnica e extra orçamentários

Orçamento regular para a Cooperação Técnica (RBTC)

As linhas mais importantes do orçamento a cada biênio são reforçadas por fundos RBTC alocados pelo Escritório Regional para as Américas. Para o biênio 2016-2017 foi destinada a quantia de US\$ 75.000, isso significou uma redução específica no que diz respeito a alocação recebida durante o biênio 2014-2015, período em que atingiu um montante de US\$ 150.000.

Mobilização de recursos a través de Projetos de Cooperação Técnica (XBTC)

Durante o período o Centro terminou a execução do Projeto URU/14/01/URU - Apoio para a reforma do sistema de justiça criminal e a melhoria das condições de vida e reintegração socioeconômica das pessoas privadas de liberdade, e o Projeto URU/14/02/URU - Avaliação de tarefas. Os dois projetos tinham sido citados no relatório do Diretor na 42ª Reunião da Comissão Técnica, porque nesse momento já estava em execução. No entanto, essa execução culminou durante o presente biênio e conseqüentemente, é relatado agora.

Ao final do mês de março iniciou sua implementação um novo projeto de cooperação, o URY/16/01/URY "Desenvolvimento de capacidades para o fortalecimento da institucionalidade das políticas públicas de emprego, formação e certificação do trabalho no âmbito de uma cultura de trabalho" (CETFOR), financiado pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP) do Uruguai.

Projeto	Doador	Recursos USD	Duração
URU/14/01/URU - Apoio à reforma do sistema de justiça criminal e para a melhoria das condições de vida e reintegração socioeconômicas das pessoas privadas de liberdade	União Europeia	1.530.232	20 meses. 1 de outubro de 2014 a 31 de maio de 2016
URU/14/02/URU - Avaliação de tarefas da indústria do papel (Conselho de Salários da Indústria da Madeira, Celulose e Papel)	Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional	147.522	11 meses. Período 1 de setembro a 31 de julho de 2015
URY/16/01/URY CETFOR: Desenvolvimento de capacidades para o fortalecimento da institucionalidade das políticas públicas de emprego, formação e certificação do trabalho no âmbito de uma cultura do trabalho	Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional	1.121.926	24 meses. 29 de março de 2016 a 28 de março de 2018
TOTAL		2.799.680	

Mobilização de recursos por outros conceitos

O Conselho de Administração, na 306ª sessão de novembro de 2009 (GB.306 PFA-5-2 par.13) aludiu à possibilidade que tem OIT/Cinterfor para renda extra orçamentárias por atividades de assistência técnica de curta duração, financiada pelos próprios interessados. A renda estimada a ser alcançada por este conceito até o final do biênio (2016-2017), é de USD 280.000.

Esses recursos permitem atender a crescente demanda de assessoramento dos países da região, fomentar a cooperação Sul-Sul entre as instituições membros da Rede, e trabalhar em conjunto com outros escritórios da OIT, como atividades conjuntas com o Centro Internacional de Formação de Turim.

3.4. Contribuições dos países membros

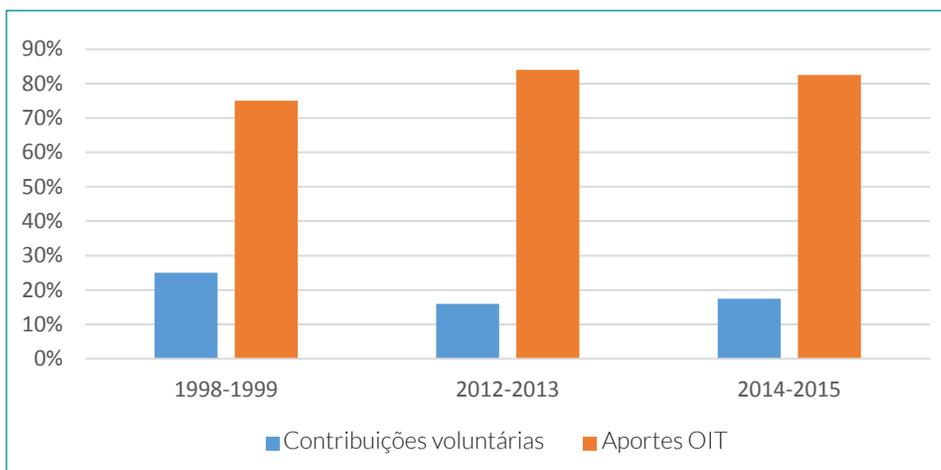
As contribuições das instituições membros representam uma cooperação relevante para o orçamento de Cinterfor.

No quadro a seguir podemos apreciar que as contribuições das instituições representavam historicamente 25% do total do orçamento, em comparação com 75% alocado pela OIT

Se seguirmos a evolução da participação das contribuições das instituições membros, essa participação foi de 17,5% no biênio 2014-2015, em comparação com 82,40% alocado pela OIT. Esta situação é um tanto maior do que a do biênio 2012-2013 que marcou o ponto mais baixo de contribuição para o orçamento com 16%.

Esta análise indica que a importância relativa das contribuições das instituições membros diminuiu com a tendência de permanecer em níveis comparativos menores a 1998-1999.

Evolução da participação das contribuições no orçamento



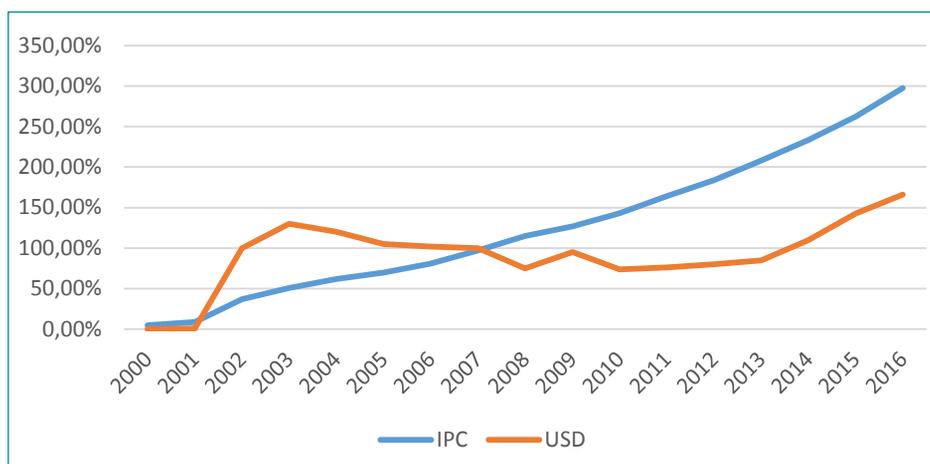
Esta situação foi comunicada no relatório anterior mas justifica retomar sua análise.

Duas causas principais surgem a partir desta tendência.

Por um lado, as contribuições não foram atualizadas no tempo, após ter estabelecido o montante. Isso colabora a que as contribuições percam o valor real pela brecha entre a inflação local e o dólar.

Se observarmos o quadro a seguir, veremos que, enquanto a inflação acumulada no período 2000-2016 foi de 297,42%, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística do Uruguai, a variação do dólar, com a taxa de câmbio fixada pela ONU que foi de 166,05%, gera uma brecha de 49,38%.

Variação acumulada Dólar vs IPC 2000-2016



Além disso, os níveis de juros por mora no pagamento das contribuições representam outra causa para a diminuição do peso relativo da participação no orçamento.

Apesar de iniciar o biênio com contribuições prometidas por quase USD 700.000 e com um saldo de contribuições anteriores não pagas em torno dos USD 710.000 a quantia de réditos no final de junho 2017 é de USD 346.850, representando 63,07% do objetivo fixado para o biênio.

Os pagamentos das instituições constituintes estão em volta de USD 146.000 e garantem 53% do cumprimento da meta anual, enquanto que os pagamentos das instituições parceiras representam 24% do orçamento anual.

Reiteramos que o cumprimento pontual do pagamento das contribuições é fundamental para definir as metas e mostrar a viabilidade financeira institucional e o apoio dos contribuintes.

Essa situação pode ser por diversos motivos, tais como mudanças de autoridades das instituições, circunstâncias que padecem os países, mas sobretudo pela falta de formalização das contribuições através de acordos que estabeleçam objetivos, o alcance e compromisso das partes. A ausência de tais acordos torna difícil o acompanhamento das contribuições, nomeadamente pelas mudanças de autoridades.

Em conformidade com o acima exposto, consideramos fundamental que as instituições estejam se movimentando para a obtenção da assinatura de acordos que irão facilitar a solução dos problemas apresentados, como já foi mencionado no ponto 2.2 deste relatório.

Por motivo de que os trabalhos de preparação deste relatório finalizam com um mês de antecedência à realização da Reunião da Comissão Técnica, nesta ocasião foi escolhido não incluir no documento o quadro onde se apresenta o estado das contribuições das instituições membros.

Essa opção foi levada em consideração porque diversas instituições podem estar fazendo os pagamentos de suas contribuições no decorrer das semanas prévias à reunião, e é o nosso desejo colocar a consideração uma informação bem pormenorizada. Para tal fim, se faz entrega em separado de um documento que trata de forma específica esse tema, e que fará parte integral dos documentos oficiais considerados.

C. PLANO DE TRABALHO

Esta proposta engloba o biênio 2017-2019 e define de forma indicativa, e não necessariamente exaustiva, uma série de áreas temáticas que serão priorizadas no planejamento e implementação de atividades.

Sua elaboração foi baseada em duas referências principais. Primeiro, o documento de “Estratégia para a ação futura da OIT/Cinterfor”²² que foi considerado pelo Comitê do Programa e Orçamento e pela 42ª Reunião da Comissão Técnica (Buenos Aires, Argentina, maio de 2015). Este documento permite orientar as por outro lado da diversidade de “propostas de modalidades e meios de ação a ser utilizados. Em segundo lugar, as “Diretrizes para a promoção da formação para o trabalho e para a vida na América Latina e no Caribe”, apresentados na 43ª Reunião da Comissão Técnica. Essas diretrizes têm guiado a definição de áreas-chave de ação.

1. Alinhamento da formação profissional com as políticas de desenvolvimento produtivo e com as mudanças tecnológicas

Esta linha de ação abrange todas as ações destinadas a promover a coerência e funcionalidade das políticas de formação profissional com as políticas de desenvolvimento produtivo. Este alinhamento é exercido, por um lado, com o fim de que os processos de desenvolvimento tenham uma oferta de trabalho que disponha das capacidades necessárias para enfrentar os desafios da diversidade produtiva, qualidade, crescimento da produtividade e atualização tecnológica, por outro lado, que esses avanços outorguem maiores oportunidades para que as pessoas possam ter acesso a um trabalho digno e produtivo.

Dentre as atividades planejadas está a realização de estudos e pesquisas e, conseqüentemente, a divulgação dos seus resultados, sobre experiências nacionais, regionais e setoriais de coordenação de sistemas e instituições de formação profissional com outros órgãos públicos envolvidos no desenho e execução de políticas de desenvolvimento produtivo, bem como com o setor privado e os interlocutores sociais a esse respeito.

Os países e instituições membros também terão apoio no desenvolvimento de suas capacidades técnicas para identificar as lacunas de habilidades e sua consideração na programação dos sistemas de formação profissional.

Será oferecido assessoramento para a inclusão da formação profissional dentro das políticas de desenvolvimento produtivo e no financiamento dedicado para melhorar a produtividade e

²² “Formação profissional e emprego: rumo a uma nova ação de Cinterfor para os desafios do Século 21”. Ponto C do Relatório do Diretor da OIT/Cinterfor, páginas 31 a 49. Buenos Aires, maio de 2015. Disponível em http://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/informe_director_42rct.pdf

a competitividade, ao mesmo tempo que serão documentadas e divulgadas as boas práticas correspondentes.

Finalmente, será dada atenção especial aos processos de melhora com relação ao desenvolvimento em centros ou unidades operacionais dos sistemas de formação profissional de atividades voltadas para o desenvolvimento produtivo (pesquisa aplicada, melhora de protótipos, resolução de problemas de empresas, etc.).

2. Fortalecimento das capacidades das organizações de empregadores e de trabalhadores relacionadas com o tripartismo e o diálogo social na formação profissional

Estalinhadeação abrange todas as ações destinadas a aumentar as capacidades das organizações de empregadores e de trabalhadores devido a sua participação nas diversas áreas do diálogo social no âmbito da formação. Também se esforçará para destacar os benefícios que para a qualidade, relevância e equidade na formação, que implica a participação dos interlocutores sociais e o diálogo social na gestão dos sistemas e instituições de formação, seja a nível nacional, como subnacional e setorial.

Entre as atividades previstas estão a avaliação, o aprofundamento e a reedição com a maior quantidade de participantes do curso de Fortalecimento das capacidades dos representantes sindicais para o diálogo social institucionalizado e a negociação coletiva sobre a formação profissional, desenvolvido durante os meses de junho e julho de 2017 com ACTRAV e CSA.

Por outro lado, para as organizações de empregadores da região, continuarão buscando com os colegas de ACT/EMP oportunidades de cooperação e construção de sinergias para o fortalecimento das capacidades das organizações de empregadores para participar de instâncias de diálogo social no âmbito da formação.

O assunto aprendizagem de qualidade merece uma menção especial nesse ponto. Conforme explicado na seção 5 deste Plano de Trabalho, o conceito de aprendizagem de qualidade tem como alicerce o diálogo social e a participação dos interlocutores sociais nos programas e sistemas de aprendizagem. A OIT/Cinterfor dará atenção especial à promoção da participação de representantes de organizações de trabalhadores e empregadores em todas as ações que tenha como objetivo promover a qualidade nos países da região, e irá prestar assistência técnica aos seus integrantes para uma participação qualificada nestas áreas.

Outra área de trabalho que será destacada na agenda de trabalho da OIT/Cinterfor para o biênio será a socialização, disseminação e eventual adaptação entre as organizações de empregadores e de trabalhadores na região, da metodologia desenvolvida pelo centro para a

gestão bipartite das habilidades de trabalho a nível setorial. Essa metodologia de diálogo social, que permite um entendimento entre estruturas ocupacionais ou estruturas de cargos por setor de atividade, quadros de competências sensoriais, metodologia de análise de cargos, sistema de valoração de cargos e proposta de processos de certificação, é uma ferramenta muito poderosa de gestão bipartite da formação da OIT/Cinterfor e se estima que tem um enorme potencial para contribuir com as políticas de desenvolvimento produtivo dos países da região.

Por fim, entre as atividades previstas está a realização de estudos e pesquisas, e a posterior divulgação dos resultados, sobre as experiências nacionais, regionais e setoriais de diálogo social respeito à formação profissional. Será criada uma comunidade de prática relacionada com o diálogo social no site da OIT/Cinterfor e espera-se que o banco de dados sobre as convenções coletivas e pactos sociais com cláusulas sobre a formação, a ser publicado no site, cresça com a colaboração da rede de participantes tanto empresariais como sindicais da América Latina e do Caribe.

3. Desenvolvimento de âmbitos regulamentares e de esquemas sustentáveis de financiamento para sistemas de formação profissional

Esta linha de ação irá abranger todas as ações destinadas para melhorar os âmbitos que controlam os sistemas de formação em aspectos chave como: a distribuição de funções e conhecimentos entre os diferentes órgãos públicos do sistema, os sistemas de incentivos e a sua coerência com as metas estabelecidas, a governança do sistema e os mecanismos de tomada de decisão, a participação dos interlocutores sociais, o regime legal e regulamentar que estão sujeitos aos prestadores privados de formação, bem como os esquemas de financiamento que garantam a difusão estável e sustentável dos recursos adequados para as políticas de formação profissional.

A OIT/Cinterfor irá apoiar, a pedido dos países e instituições membros, os processos de adequação ou reforma de quadros regulamentares dos aspectos institucionais, de participação e diálogo social, e dos diferentes tipos de formação. Além das possíveis ações de assistência técnica, o Centro irá, periodicamente, analisar e atualizar as informações com relação a esse assunto, colocando à disposição através de publicações ou nos bancos de dados.

Da mesma forma, a pedido dos países e instituições membros, se oferecerá assessoramento, além de gerar e disponibilizar informações comparativas sobre os esquemas de financiamento da formação profissional, e o acesso às fontes de financiamento privado, através do desenvolvimento de alianças estratégicas e cooperação internacional

4. Formação permanente e articulação entre a educação formal e a formação profissional

Esta linha de ação incluirá todas as ações voltadas para a formação conjunta com a educação formal, outras formas de educação e desenvolvimento de competências (por exemplo, no trabalho), quer seja através da criação de âmbitos comuns de orientação, como os “Marcos Nacionais de Qualificação” (MNQ), os mecanismos de reconhecimento e aprovação de competências ou de homologação dos resultados educacionais.

A OIT/Cinterfor continuará destacando, atualizando e disponibilizando para os seus membros o conhecimento comparado com relação a junção entre a formação profissional, a educação formal e o mundo do trabalho, através de ações como programas ou mecanismos de reconhecimento e certificação de competências, a homologação dos resultados educacionais ou sob orientação comum, tais como MNQ.

O desenvolvimento de MNQ permanecerá em destaque através da disponibilização de assistência técnica e da cooperação horizontal, todas as vezes que nos países da região aumente o número de interessados em enfrentar este desafio.

Tanto no contexto dos processos de integração, como nas sub-regiões, onde a migração é um tema central, buscarão apoio na integração de instrumentos, tais como os antecedentes nas políticas de gestão da migração.

5. Aprendizagem de qualidade para o trabalho

Sob esta linha de ação, a OIT/Cinterfor irá promover, juntamente com os países e instituições membros, o desenvolvimento de programas e sistemas de aprendizagem de qualidade através da combinação da formação no local de trabalho e a aprendizagem baseada na aula, para que contribuam com o desenvolvimento de competências dos participantes “principalmente os jovens” e a melhora nos processos de trabalho. Isso irá incentivar de uma forma integrada seus pilares fundamentais: diálogo social, definição clara de funções e responsabilidades, estrutura jurídica e acordo de financiamento compartilhado.

A OIT/Cinterfor irá realizar uma ação significativa e sustentada para a promoção da abordagem de aprendizagem de qualidade através da pesquisa e da disseminação de conhecimento comparativo, assistência técnica, cooperação horizontal e troca de experiências.

Fornecerá apoio técnico aos países membros com relação ao desenvolvimento de quadros regulamentares desta modalidade, o desenvolvimento das associações e parcerias que a tornam possível, bem como o engajamento com setores importantes para o seu desenvolvimento.

A OIT/Cinterfor continuará com os esforços, que já estão em andamento, para estabelecer parcerias estratégicas com outros organismos multilaterais de cooperação e crédito com os quais são compartilhados interesses pelo desenvolvimento de programas e de sistemas de aprendizagem de qualidade, bem como assessoramento aos países e instituições membros, seja nas fases da negociação de novos projetos, seja durante a sua eventual implementação. Enquanto a linha 2 deste Plano de Trabalho trata especificamente a vinculação do fortalecimento dos interlocutores sociais e do diálogo social, também terão uma atenção especial nesta área, toda as vezes que a participação e o envolvimento das organizações de empregadores e de trabalhadores do setor público, sejam essenciais para a aplicação efetiva desta abordagem.

6. Fortalecimento institucional e gestão da informação na formação profissional

Como acontece de forma permanente, a OIT/Cinterfor continuará a prestar apoio aos países e instituições membros nos seus esforços para a melhora contínua e inovação na gestão institucional, gestão do conhecimento e desenvolvimento de sistemas de informação necessários para a concepção, planejamento, implementação e avaliação de políticas e programas de formação profissional.

Através da divulgação de boas práticas e atividades para troca de conhecimento e experiências, se incentivará o networking entre as instituições de formação, de pesquisa e as empresas, gerando uma melhor utilização das capacidades para a expansão e diversificação da oferta de formação; a satisfação das diferentes necessidades das pessoas e das empresas; sua relevância nas prioridades de desenvolvimento produtivo e socialmente inclusivo; e a redução das lacunas na oferta e demanda de competências.

Será oferecido apoio para os países e instituições membros que o desejarem, no desenvolvimento de sistemas de gestão de qualidade, para garantir a pertinência da oferta de formação e no estabelecimento de metas institucionais com base em mecanismos de verificação baseados em informação de qualidade e na consulta com os interlocutores sociais.

No campo dos sistemas de informação, a OIT/Cinterfor apoiará os países e instituições membros no aperfeiçoamento e aproveitamento de informação estatística demográfica, social e do mercado de trabalho para que seja usado no planejamento, gestão e avaliação da formação. O mesmo será feito na melhora dos sistemas de informação que se alimentam de indicadores de gestão das instituições, onde há um alto grau de heterogeneidade de critérios e de desenvolvimento entre os países da região. A importância desta questão é propor o desenvolvimento de um programa regional de harmonização e melhora das estatísticas da formação através de atividades incluindo a assistência técnica, a cooperação entre instituições e, muito provavelmente, a realização de reuniões técnicas específicas.

7. Inovação metodológica e tecnológica na formação profissional

De acordo com esta linha de trabalho, a OIT/Cinterfor pretende continuar a prestar assistência técnica e promover a cooperação para estimular permanentemente a inovação metodológica e tecnológica. O Centro também irá desenvolver estudos e pesquisas para documentar experiências e identificar as tendências em um campo que é cada vez mais desafiado por mudanças no mundo do trabalho e da tecnologia.

Para as áreas que é possível prever que o Centro continuará recebendo demandas e que, conseqüentemente, será objeto de ações de assistência técnica que incluem: desenho e desenvolvimento curricular para a aprendizagem de projetos, e para o desenvolvimento integrado de competências na gestão de tecnologia da informação e comunicação; formação de formadores no uso da tecnologia como um meio para facilitar a aprendizagem, formação de formadores para facilitar a aprendizagem por projetos, modelos para o desenvolvimento do ensino à distância e onipresente, e modelos para a avaliação na qualidade do ensino à distância e onipresente.

Na pesquisa e disseminação do conhecimento, espera-se destacar e sistematizar experiências de uso de novas metodologias de aprendizagem nas áreas de formação de formadores, desenho curricular e facilitação do aprendizado.

8. Formação profissional para a igualdade de oportunidades e a inclusão social

Transversalmente a todas as suas atividades, mas também de forma específica, a OIT/Cinterfor apoiará aos países e instituições membros em seus esforços para tornar mais inclusiva e equitativa a oferta de formação profissional. Entre estas atividades estão aquelas que visam promover o acesso a uma formação de qualidade para os grupos mais vulneráveis, tais como as pessoas com deficiência, a população rural, povos indígenas, jovens excluídos da educação e do trabalho, as pessoas em detenção e de baixa renda.

Durante o próximo biênio o Centro continuará documentando, sistematizando e disseminando experiências sobre estratégias para a inclusão de grupos vulneráveis na formação profissional e a redução das desigualdades de gênero. Conforme o que foi afirmado na linha 1 sobre as políticas de desenvolvimento produtivo, o enfoque também será articular a formação profissional com as políticas nacionais de inclusão e equidade.

Da mesma forma, se apoiará tecnicamente os esforços dos países e instituições membros nos processos de definição de objetivos, metas e indicadores sobre inclusão e igualdade de oportunidades.

9. Articulação da formação com os serviços de emprego, orientação vocacional e as políticas ativas de mercado de trabalho

Durante o próximo biênio a OIT/Cinterfor apoiará os países e instituições membros através de ações que visem uma maior coordenação da formação profissional com outras políticas ativas de emprego e de mercado de trabalho. Será dedicada atenção especial para melhorar a coordenação com os serviços públicos de emprego e os seus componentes de orientação profissional e intermediação de trabalho, tanto para os jovens que buscam entrar no mercado de trabalho como para os desempregados.

A OIT/Cinterfor irá relevar, coligir e difundir conhecimento comparado sobre modelos de serviço em relação à formação profissional, orientação profissional e intermediação profissional. Tendo em conta os diferentes modelos existentes na região, existem amplas oportunidades de intercâmbio e melhora do aprendizado gerado nas diferentes experiências nacionais.

Em particular, a OIT/Cinterfor apoiará tecnicamente no desenho ou adaptação dos sistemas de formação articulados com os serviços públicos de emprego e outros mecanismos de apoio, com o fim de que eles se concentrem nas pessoas e nos seus processos de vida, proporcionando respostas relevantes e oportuna, e que não operem a partir da lógica da oferta predeterminada para cada serviço.

ANEXO:

Reuniões técnicas, seminários e outras atividades de assistência que contaram com a presença, organização e apoio técnico da OIT/Cinterfor - Período abril de 2015 - julho 2017

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Gestão do conhecimento sobre formação profissional. Workshop de trabalho.	Panamá, 28 de abril	INADEH - Panamá	O Especialista em Formação Profissional realiza o workshop com a participação de equipes técnicas nas áreas de formação profissional e planejamento. Apresenta-se o panorama atual da formação profissional na América Latina e no Caribe e o papel da OIT/Cinterfor. Finalmente, são discutidas as linhas de trabalho entre as duas instituições.
Assistência técnica para facilitar o processo de Planejamento Estratégico do INSAFORP, apoiando o desenvolvimento e preparação de um Plano Estratégico 2015-2019, em consonância com o Plano Quinquenal de Desenvolvimento 2014-2019 e as linhas de progresso da formação profissional.	El Salvador, abril - outubro	INSAFORP - El Salvador	O Especialista em Formação Profissional e um consultor internacional do Centro facilitam e proferem um workshop sobre a análise interna e do meio ambiente, e de formulação do pensamento estratégico institucional (abril de 2015). É feito o seguimento da equipe técnica, contribuindo na preparação do documento do plano estratégico, de acordo com os conteúdos definidos e os resultados do workshop de planejamento e análise. É apresentado o plano estratégico perante o Conselho de Direção de INSAFORP através de um workshop feito pelo consultor da OIT/Cinterfor.
Workshop organizado pelo Conselho Nacional de Reitores (CONARE) com instituições governamentais relacionadas à empregabilidade.	San José, 18 de maio	INA - Costa Rica	A pedido do INA, o Especialista em Formação Profissional oferece uma videoconferência sobre a criação de um Quadro Nacional de Qualificações.
XVIII Reunião Tripartida da Rede dos Institutos de Formação Profissional na América Central, Panamá e República Dominicana.	San José, 20 a 23 de maio	INA - Costa Rica REDIFP	O Diretor da OIT/Cinterfor participa da reunião. Além disso, para apoiar as atividades no âmbito da comemoração do 50 aniversário do INA e através da cooperação Sul-Sul, Cinterfor financia e facilita a participação de um especialista do SENAI do Brasil, que fala sobre <i>Modelos e Experiências da Prospecção Tecnológica do SENAI</i> e fornece um workshop, dirigido a técnicos do INA, sobre o <i>Avanço do modelo SENAI Prospectiva em novos sectores</i> .

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Encontro INA - Setor Empresarial e Organizações Sindicais: Desafios atuais e futuros que irá enfrentar o país em questões de FP. Como parte da comemoração do 50 aniversário da instituição.	San José, 2 e 3 de junho	INA - Costa Rica	O Especialista em Formação Profissional expõe em um painel sobre <i>Tendências da Formação Profissional</i> ; e também participa de uma sessão de trabalho sobre o <i>Quadro Nacional de Qualificações</i> , a fim de conhecer a experiência na América Latina na construção e implementação desse quadro.
Assistência técnica ao SNPP para realizar um exercício de planejamento estratégico institucional pela equipe de direção e pelos técnicos.	Junho-julho	SNPP - Paraguai	Foi preparado e realizado um workshop de planejamento estratégico (15-16 de junho), pelo Especialista em Formação Profissional do Centro e de um consultor internacional, no qual participaram funcionários diretos das áreas centrais e operacionais, que discutiram e analisaram fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças da instituição. Como resultado desta atividade foi estabelecido um conjunto de estratégias para o futuro próximo do SNPP e foi entregue o Plano Operacional do SNPP- OIT/Cinterfor: Fortalecimento da Unidade Conceitual e pedagógico no desempenho do SNPP.
Formação em novas metodologias para formadores.	Porto Alegre, 22-30 de junho	CIF SESI/SENAI	Foi dado apoio ao programa Formação de Formadores SOLVE: <i>Integração da promoção da saúde nas políticas de Segurança e Saúde no Trabalho</i> , do Centro de Turim, através da facilitação e ditado pelo responsável de Tecnologias aplicadas à formação do Cinterfor, de um workshop de formação de formadores para funcionários do SESI em metodologias participativas.
Workshop sobre Metodologia de trabalho. Avaliação de tarefas ao nível setorial.	Montevideú, 8 de julho	DINATRA/MTSS - Uruguai	Workshop para funcionários do Ministério do Trabalho, com o objetivo de divulgar a experiência de avaliação das tarefas ao nível setorial, apresentando os eixos conceituais e metodológicos desenvolvidos por OIT/Cinterfor no quadro do Projeto de Avaliação das Tarefas da Indústria da Construção Civil, e a troca de práticas e lições aprendidas
Seminário regional "Políticas de Emprego e Trabalho Decente".	Lima, 16 a 24 de julho	ACTRAV EMPLEO/HQ OR Lima CIF Turim	OIT/Cinterfor participa na atividade representada pelo Oficial de Programação, quem expôs na sessão sobre <i>Políticas ativas do mercado de trabalho, formação profissional, PME, intermediação e a função dos sindicatos</i> .

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Seminário Avaliar as competências transversais na educação e nos processos de inserção no trabalho: experiências e questões abertas.	Bogotá, 24 de julho	Programa EUROsocial Departamento Nacional de Planejamento-DNP/Colômbia	O Especialista em Formação Profissional, participou como orador no painel denominado Avaliação das competências transversais e dos processos de inserção no emprego: relações e sinergias, fazendo a apresentação <i>Após a avaliação: o desenvolvimento das competências transversais para melhorar a empregabilidade e a permanência no emprego.</i>
Programa de transferência do Modelo SENAI de Prospectiva	Honduras, 3 e 4 de agosto	INFOP CADERH - Honduras	O Especialista em Formação Profissional e o técnico do SENAI, que a OIT/Cinterfor financia a participação, facilitam e ditam o workshop sobre <i>Antecipação das necessidades de formação. Transferência do Modelo SENAI de prospectiva. Programa de formação e aplicação prática.</i>
Competição WorldSkills São Paulo 2015. Programa de Conferências.	São Paulo, 11 a 16 de agosto	SENAI - Brasil	No âmbito da competição é feito o programa de conferências de WorldSkills. O SENAI, com o apoio da OIT/Cinterfor, convida aos Diretores das Instituições de Formação da Jamaica (HEART/NTA), Colômbia (SENA), Costa Rica (INA) e do Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social da Argentina para apresentar as suas experiências no painel <i>"Experiences of Latin America and Caribbean institutions using SENAI's Prospecting Model"</i> , que é moderado pelo Diretor do Cinterfor.
Estudo de viabilidade para a implementação de sistemas de reconhecimento da aprendizagem não formal e informal, na Argentina. Programa de Intercâmbio Redes VII.	Buenos Aires 18 a 21 de agosto	Universidade Pedagógica, UNIPE Universidade de Buenos Aires, UBA Universidade dos Lagos - Argentina	O Diretor da OIT/Cinterfor participa como orador apresentando as Perspectivas sobre a questão na região e nos países da OCDE.
4º Congresso Internacional e 9º Nacional "Educação Terciária, a base para o desenvolvimento econômico e social da América Latina".	Barranquilla, 27-28 de agosto	ASENOF - Colômbia	Uma consultora internacional participa como expositora, em nome da OIT/Cinterfor, assumindo a condução da conferência sobre <i>"Formação profissional e seu avanço na América Latina e a importância da criação de um Quadro Nacional de Qualificações"</i> .
Seminário "A cultura do trabalho e as políticas ativas de emprego destinadas a juventude rural".	Tacuarembó (Uruguai), 28 de agosto	DINAE/MTSS Uruguai	O responsável em Diálogo Social e Formação Profissional participa no seminário, que recebe o apoio do Escritório da OIT em Santiago e Cinterfor.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Módulos de formação financeira para os empreendedores na África do Sul.	Turim, 31 de agosto - 10 de setembro	Programa DELTA/CIF Turim OIT África do Sul	Tecnologias aplicadas à Formação, junto com colegas da equipe DELTA/CIF e do escritório da África do Sul definiram os ajustes e o plano de trabalho para desenvolvimento de módulos de formação. Também, trabalham com a equipe DELTA/CIF na análise de melhorias do ITCILO eCampus.
3ª Bienal de Negócios na Agricultura do Brasil Central.	Campo Grande (Brasil), 1-2 de setembro	Federações da Agropecuária dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul FAMASUL - Brasil	O Especialista em Formação Profissional participa da atividade, onde expõe sobre qualificação profissional na agricultura.
Workshop sobre a elaboração das políticas para o desenvolvimento de competências básicas e transversais.	Bogotá, 3 a 5 de setembro	Ministério do Trabalho - Colômbia	Atividade enquadrada na assistência técnica fornecida ao Ministério do Trabalho. O workshop é preparado e facilitado por dois consultoras internacionais da OIT/Cinterfor, e destina-se a funcionários da DMFT e outras entidades públicas interessadas.
20º Congresso Internacional de Gestão de Humana. <i>Projetando o futuro da Gestão Humana: Inovação, Talento e Sustentabilidade.</i>	Montevidéu, 9 e 10 de setembro	ADPUGH - Uruguai	O Oficial de Programação participa do painel sobre " <i>Educação e trabalho, perspectiva do desenvolvimento sustentável</i> ".
Encontro Nacional dos Presidentes e Secretários Técnicos das Mesas Setorial.	Bogotá, 9 de setembro	SENA - Colômbia	A OIT/Cinterfor facilita a participação de um perito internacional do Chile, que expõe a <i>Experiência do Organismo Setorial de Competências no Trabalho do Setor Marítimo e Portuário do Chile</i> .
8ª Semana da Qualidade 2015. Atividade de Educação. " <i>Qualidade, fator fundamental na Educação: Experiências de boas práticas</i> ".	Montevidéu, 14 a 18 de setembro	INACAL - Uruguai	A responsável em Gestão do Conhecimento e da Informação faz uma apresentação sobre a <i>Qualidade na formação profissional</i> .
2015 HRD Workshop for policymakers from Latin American countries - <i>Sharing Korea's Experience with LACs</i> .	Seul, 15 a 18 de setembro	Ministry of Employment and Labor HRD Korea	O Funcionário de Programação participa do workshop, onde faz uma apresentação sobre <i>Formação profissional na América Latina e o Caribe, inovações e melhores práticas</i> .
2º Congresso da Formação Profissional.	San Salvador, 17 de setembro	INSAFORP - El Salvador	O Especialista em Formação Profissional realiza uma palestra sobre a <i>Formação ao longo da vida</i> .

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Seminário de Atualização dos Instrutores de Programas Especiais do SENAR Administração Regional Minas Gerais.	21 a 23 de setembro	SENAR - Brasil	Uma consultora internacional participa em representação de Cinterfor e faz uma apresentação sobre <i>Formação Modular no processo de Qualificação Profissional Integral</i> .
Seminário Internacional "Jovens e emprego decente: avanços das políticas e novas propostas".	San Salvador, 28 e 29 de setembro	Programa EUROsocial SISCA OR Lima	O responsável em Diálogo Social e Formação Profissional participa como moderador.
Encontro com Educadores. Semana da Qualidade 2015.	Lima, 29 e 30 de setembro	SENATI - Peru	OIT/Cinterfor apoia a participação de um perito internacional (Colômbia), que oferece uma apresentação para instrutores no SENATI e participa como orador no Encontro de Educadores, com o tema <i>Inovações na Formação Profissional, Habilidades comportamentais e Produtividade</i> .
Reunião Técnica "Formação profissional para o trabalho decente na economia rural. Inovações e desafios".	Bogotá, 7 e 8 de outubro	Ministério do Trabalho SENA - Colômbia OIT/Cinterfor	<p>A reunião, organizada pelo SENA e o Ministério do Trabalho, com o apoio da OIT/Cinterfor, tem como objetivo compartilhar os avanços na formação profissional para o setor rural, gerar conhecimento sobre inovações, articular os resultados com o Plano Integral de Trabalho para o Setor Agropecuário da Colômbia e identificar os desafios e oportunidades para a cooperação horizontal nesse campo.</p> <p>Participaram 25 especialistas, representantes de Instituições de Formação Profissional e Ministérios do Trabalho de 15 países da América Latina, que compartilham suas experiências, bem como diretores de centros de formação, professores, designers de currículo, técnicos e representantes de associações sindicais da economia rural da Colômbia.</p> <p>Foram apresentadas 18 experiências de formação, empreendedorismo e desenvolvimento de competências para a economia rural agrupadas nos eixos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação profissional e formalização da economia rural • Formação e cadeias de valor • Roda de experiências • Formação dos jovens e empreendedorismo • Novas tecnologias, sustentabilidade e formação rural.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Encontro Regional de Formação e Emprego para Jovens: Oportunidade e Desafio.	Guatemala, 7 e 8 de outubro	SwissContact	O Funcionário de Programação da OIT/Cinterfor participa dando a Conferência magistral <i>"Situação da Formação Profissional na América Latina: contexto histórico e evolução da formação profissional na região"</i> .
7º Encontro da Rede Latino-Americana de gestão de pessoas por competências e organizações sustentáveis. Competências: Nexo para a Produtividade e a Sustentabilidade nas Organizações.	Puebla, México, 12 a 15 de outubro	Secretaria de Educação Pública/SEP CONOCER - México OIT México OIT/Cinterfor	OIT/Cinterfor fornece apoio à Rede na organização da reunião. O Diretor realiza a apresentação <i>Evolução e Tendências dos Modelos de Competências no mundo</i> .
Seminário Internacional <i>"Contribuições da aprendizagem de qualidade para jovens e conclusão dos ciclos educacionais para promoção de uma Cultura de Trabalho para o Desenvolvimento"</i> .	Montevideú, 15 e 16 de outubro	MTSS Uruguai OIT Santiago OIT/Cinterfor	Organizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social do Uruguai com o apoio do Escritório da OIT para o Cone Sul da América Latina e da OIT/Cinterfor, o Seminário contou com a participação e presença de consultores internacionais e especialistas da OIT.
Seminário <i>"As competências transversais e sócio-emocionais: um novo eixo das políticas de inclusão"</i> .	Madrid, 20 e 21 de outubro	Programa EUROsociAL	O Diretor da OIT/Cinterfor participa do painel denominado <i>As competências transversais para fortalecer a empregabilidade</i> .
Seminário Internacional "Reconhecimento e certificação das competências no trabalho. Um desafio para a formação ao longo da vida".	Santo Domingo, 21 e 22 de outubro	INFOTEP - República Dominicana	Atividade no âmbito do 35º aniversário da instituição. OIT/Cinterfor fornece suporte técnico para a preparação da agenda e com a participação do Especialista em Formação Profissional. Além disso, facilita e financia a participação de peritos do ChileValora, INTECAP (Guatemala) e CONOCER (México), que apresentaram suas experiências
<i>Encontro Regional da Formação Profissional 2015: "Centros de Inovação para a Transformação Produtiva"</i> . Seminário Internacional sobre "Formação profissional, inovação e competitividade. Os desafios para o INSAFORP".	San Salvador, 22 de outubro	INSAFORP - El Salvador	A OIT/Cinterfor coordena a participação de um representante do SENAI, com a finalidade de aproximar a experiência em matéria de implementação e desenvolvimento dos centros de inovação e desenvolvimento tecnológico no Brasil, e um representante de SENA (Colômbia) que compartilha a <i>Experiência do Sistema Nacional de Formação para o Trabalho do SENA, Resultados e Impactos</i> . Também participa o Diretor Regional da OIT.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
24º Encontro de ex-Bolsistas da Bolonha, Turim e Castilla-La Mancha. Formação profissional e seu impacto no fortalecimento das relações de trabalho.	Montevidéu, 30 e 31 de outubro	Grupo de ex-Bolsistas do Curso para Peritos Latino-Americanos em Relações de Trabalho de Bolonha, Castilla-La Mancha e Turim	O grupo faz reuniões anuais desde 1992 em diferentes cidades da região; onde examinam e discutem questões prioritárias a respeito das Relações de Trabalho, compartilham experiências e definem atividades de cooperação. A reunião é organizada pelos Peritos do Uruguai com apoio logístico de OIT/Cinterfor.
Educação e Formação Técnica Profissional em Turismo. Workshop Regional de Consulta.	Panamá, 12 de novembro	Associação de Estados do Caribe-AEC	O Diretor de OIT/Cinterfor participa da atividade que tem como meta a consulta e análise dos resultados do Projeto de Formação Profissional em Turismo Sustentável e a contribuição de sugestões para as ações de acompanhamento para a posterior implementação do Quadro Regional de FTP.
Workshop de <i>Validação do Curso Virtual de Autoformação: a ótica por competências. Desafios do âmbito sindical</i> para a formação de dirigentes sindicais na gestão por competências.	Bogotá, 12 e 13 de novembro	Ministério do Trabalho - Colômbia OIT/Cinterfor	Enquadrado na assistência técnica ao Ministério do Trabalho, OIT/Cinterfor organiza o workshop, apresentado pelo Diretor da Fundação UOCRA (Argentina), perito internacional em matéria de formação sindical e o Especialista em Formação Profissional de Cinterfor.
26ª Jornadas Uruguaias de Direito do Trabalho e Previdência Social.	Punta del Este, 20 e 21 de novembro	Associação Uruguia de Direito do Trabalho e Previdência Social.	O Diretor de Cinterfor participa como moderador da mesa sobre o Tema: <i>Eficácia, cumprimento e controle das normas trabalhistas. A Inspeção-Geral do Trabalho.</i>
Fórum Regional sobre Educação e Formação Técnica e Profissional (TVET).	Montevidéu, 23 a 25 de novembro	UNESCO/ OREALC	O Especialista em Formação Profissional participa em representação de Cinterfor.
14º Congresso Internacional do Transporte.	Bogotá, 25 de novembro	SENA - Colômbia	A OIT/Cinterfor apoia a participação de um consultor internacional (Chile), que foi responsável pela apresentação denominada <i>"As qualificações e competências exigidas pelos setores de transporte, logística e construção na América do Sul"</i> .

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Workshop Educação à distância para funcionários da Unidade de Formação à distância do INTECAP.	Guatemala, 23 a 28 de novembro	INTECAP - Guatemala	O workshop é desenvolvido e facilitado pelo Funcionário Nacional em Tecnologias aplicadas à formação e responsável pela Gestão do Conhecimento e da Informação. Foi financiada a participação de um funcionário do SENA da Colômbia, que além de apoiar a facilitação do workshop, introduz a metodologia de projeto usada pelo SENA em desenvolvimentos virtuais.
Formação de facilitadores para o setor rural. Reunião de análise e preparação.	Bogotá, 26 de novembro	Ministério do Trabalho SENA - Colômbia	A atividade faz parte do Acordo de Cooperação entre o Ministério do Trabalho e OIT/Cinterfor, com o objetivo de trabalhar na concepção e implementação de um modelo de formação baseado em competências para trabalhadores rurais que inclua a formação de facilitadores. Foi feito o workshop preparatório com a participação do Especialista em Formação Profissional, uma funcionária da Direção de Formação Profissional do SENA e funcionários do Ministério do Trabalho.
Reunião da Rede de Institutos de Formação Profissional da América Central, Panamá e República Dominicana (REDIFP).	Panamá, 27 de novembro	REDIFP	O Especialista em Formação Profissional participa da reunião, onde conjuntamente com o especialista do Escritório de San José apresentam as <i>Prioridades da OIT no biênio 2016-17 e sua relação com a formação profissional</i> .
Workshop “ <i>Sistemas de certificação de competências de trabalho e dicionários</i> ”.	Bogotá, 30 de novembro a 1 de dezembro	Ministério do Trabalho - Colômbia	O workshop, enquadrado na assistência técnica fornecida ao Ministério do Trabalho, é preparado e facilitado por dois consultores internacionais da OIT/Cinterfor, dirigido aos funcionários do Ministério e outras instituições que trabalham com a questão da certificação no cenário atual da Colômbia.
<i>Workshop Trabalho decente e direitos humanos.</i>	Montevidéu, 4 de dezembro	AECID Sistema da ONU no Uruguai OIT/Cinterfor	O workshop é organizado em conjunto com o sistema de agências das Nações Unidas no Uruguai e tem o apoio da cooperação espanhola. É desenvolvido um painel tripartite com a participação do Ministro do Trabalho e representantes das organizações de trabalhadores e empregadores.
Segundo Workshop Formação de facilitadores para o setor rural. Programa SENA: Gestão da Assistência Técnica Agropecuária.	Bogotá, 11 de dezembro	Ministério do Trabalho SENA - Colômbia	A atividade, que faz parte do Acordo de Cooperação entre o Ministério do Trabalho e da OIT/Cinterfor é facilitada e executada pelo Especialista em Formação Profissional e uma funcionária da Direção da Formação Profissional SENA.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2015			
Assinatura do Acordo de Entendimento para o lançamento do processo de diálogo social local em 2016, para a melhoria do emprego e da formação profissional no departamento de Rio Negro (Uruguai).	Rio Negro, Uruguai, 15 de dezembro	INEFOP MTSS Uruguai OIT PNUD	O Funcionário de Programação participa da atividade em representação do Centro.
Lançamento da Rede Nacional de Aprendizagem (GNN) na Argentina.	Buenos Aires, 15 e 16 de dezembro	UIA - Argentina	A Rede Mundial de Aprendizagem (GAN) é uma parceria liderada por empresas com o objetivo geral de potencializar e unir iniciativas empresariais em questões de competências e oportunidades de emprego para os jovens. O Lançamento tem a participação do Diretor-Geral da OIT, o Diretor Regional e o Presidente da OIE. Além do lançamento, foi feito um workshop que teve o apoio técnico da OIT/Cinterfor, no qual participa o Especialista em Formação Profissional, que apresenta as Experiências da América Latina das práticas de Formação e coordena o programa de formação de Boas Práticas
Visita do Diretor Geral da OIT ao Uruguai.	Montevideu, 16 e 17 de dezembro	MTSS OR Lima OIT Santiago OIT/Cinterfor	O Diretor-Geral da OIT, Guy Ryder, faz uma visita ao Uruguai onde teve reuniões com representantes tripartites do país, participou da assinatura do acordo para avançar em direção a um acordo de trabalho decente, e oferece uma conferência na qual expõe sobre o desafio do emprego. Durante a sua estada em Montevideu, Guy Ryder também visita a sede da OIT/Cinterfor

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
"Resource person" em um <i>writeshop</i> para a concepção de um curso sobre <i>eLearning</i> .	Turim, 8 a 12 de fevereiro	CIF - OIT/ Cinterfor	Através do responsável em Tecnologias aplicadas à formação, apoia-se a equipe DELTA de CIF-OIT na concepção de um curso de e-learning para a UNOG. É fornecido apoio no desenho instrucional e orientação, bem como na identificação de recursos para a facilitação de participantes de língua espanhola.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Dia de Sensibilização da Certificação de Competência no Trabalho.	Panamá, 16 e 17 de fevereiro	INADEH - Panamá Comissão Nacional de Competências/ CONACOM	A atividade facilitada pelo Especialista em Formação Profissional, é dividida em três sessões de trabalho com a participação do Conselho Nacional de Trabalhadores Organizados (CONATO), a Associação Panamenha de Hotéis (APATEL) e a Câmara Panamenha da Construção (COPAC), com o objetivo de apresentar a associações empresariais e de trabalhadores os benefícios da Certificação de Competências no Trabalho (CCL) para melhorar a empregabilidade dos trabalhadores e a competitividade das empresas, a forma que a OIT fomenta e recomenda, e a análise das experiências relevantes para os atores.
Segundo Encontro de trabalho do projeto de investigação: Estudo de viabilidade para a implementação de sistemas de reconhecimento das aprendizagens não formais e informais, na Argentina. Sob o quadro do Programa de Intercâmbio de Redes VII.	Buenos Aires, 15 de março	Universidade Pedagógica/ UNIPE Universidade de Buenos Aires/ UBA Universidade dos Lagos - Argentina	O Diretor de OIT/Cinterfor participa na sessão de abertura.
Assistência técnica para o INADEH. Primeiro Workshop sobre Transferência do conhecimento e desenvolvimento de capacidades.	Panamá, 15 al 17 de março	INADEH - Panamá	A assistência é prestada através de uma consultoria que, em conjunto com a equipe de coordenadores de áreas de formação (CAF), fazem uma abordagem das áreas de trabalho centrais do Desenho Curricular e da Estratégia Pedagógica para o estabelecimento de um plano que contemple as falhas e lacunas de conhecimento do INADEH através de ações de formação e workshops de interação.
Jornadas Lições aprendidas sobre intermediação do trabalho dos jovens na América Latina.	Buenos Aires, 21 e 22 de março	Fundação SES Microsoft Fundo Multilateral de Investimento/ FOMIN	É apresentado o estudo «Custos e Benefícios Sociais e Privados em programas de intermediação do trabalho para jovens “ realizado pela Fundação SES. O Diretor de Cinterfor coordena a mesa de peritos e referentes na cooperação regional, que debatem sobre o assunto.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Missão Assistência Fortalecimento Institucional.	Guatemala, 29 a 31 de março	INTECAP - Guatemala	O Especialista em Formação Profissional se reúne com o Conselho de funcionários da instituição, para apresentar o panorama da evolução da formação profissional na região, com ênfase no seu potencial de articulação com as Políticas de Desenvolvimento Produtivo e concordar as bases para, com o apoio da OIT/Cinterfor, fazer uma análise comparativa da situação atual INTECAP sobre tendências na região e no mundo.
Apresentação do resultado final do "Projeto de Avaliação das tarefas da indústria de papel e celulose-ETIP".	Montevideú, 5 de abril	MTSS Uruguai INEFOP OIT/Cinterfor	O projeto, desenvolvido tecnicamente pela OIT/Cinterfor, surge a partir de um acordo bipartite entre a Federação dos Trabalhadores do Papel e Papelão do Uruguai (FOPCU) e a Associação de Fabricantes de Papel (AIA) que foi financiado pelo INEFOP. Com a presença do Ministro do Trabalho e da Segurança Social, o Diretor Nacional de Emprego e representantes setoriais, é feita a entrega das cópias finais dos relatórios de avaliação de tarefas do setor.
Apresentação do Estudo Modificações demográficas e desafios económicos e sociais no Uruguai do século 21.	Montevideú, 5 de abril	Banco Mundial CEPAL	O Diretor de Cinterfor participa da apresentação.
Atividade de intercâmbio sobre os processos de saída e inserção sócio trabalhista das pessoas privadas de liberdade.	Maldonado (Uruguai), 7 de abril	INR	O Diretor e Funcionário de Programação acompanham à equipe técnica do Projeto Justiça e Inclusão, desenvolvido pela OIT/Cinterfor, na atividade enquadrada no plano piloto de educação-trabalho na Unidade No. 13 Las Rosas. Participa também o Comissário Parlamentar para o sistema penitenciário.
Mesa de trabalho para a definição de um Programa Regional de Educação e Formação Técnica e Profissional - EFTP. Processo de consulta Colômbia.	Bogotá, 12 de abril	OEI	Como parte do processo de consulta realizado pela OEI em seus países membros, com o apoio técnico da OIT, o Especialista em Formação Profissional participa de atividade em nome da OIT.
Mesa de trabalho para a definição de um Programa Regional de Educação e Formação Técnica e Profissional - EFTP. Processo de consulta Uruguai.	Montevideú, 12 de abril	OEI OIT/Cinterfor	A reunião é realizada na sede da OIT/Cinterfor com a participação do Diretor e outros funcionários.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Workshop Internacional Elaboração de Perfis por Competências: Assentando as bases para o reforço das capacidades para o desenvolvimento produtivo do Peru.	Lima, 14 y 15 de abril	MTPE - Peru OIT	A partir da experiência de Cinterfor na identificação de competências e elaboração de perfis setoriais, seja na construção e na indústria de papel e a celulose no Uruguai, é prestada assistência técnica, no âmbito da pesquisa-ação para melhorar as condições de trabalho no setor da madeira e mobiliário, no Peru, The Lab/OIT para desenvolver habilidades em uma equipe interdisciplinar para a criação dos perfis por competências e a aprovação tripartite dos mesmos.
Mesa Regional de Cooperação sobre Competências Transversais e Socioemocionais. Encontro de inauguração.	Santiago do Chile, 18 e 19 de abril	Programa EUROsocial	El Diretor participa na 4ª Sessão Temática: Fortalecimento das competências socioemocionais e conexão com o contexto produtivo e territorial. O Diretor participa da 4ª Sessão Temática: Fortalecimento das competências socioemocionais e de conexão com o contexto produtivo e territorial.
Reunião da Rede de IFP de América Central, Panamá e República Dominicana.	San José, 20 de abril	INA - Costa Rica	O Diretor participa na reunião.
Mesa de Trabalho para a definição de um Programa Regional de Educação e Formação Técnica e Profissional - EFTP. Processo de consulta República Dominicana.	Santo Domingo, 20 de abril	OEI	Como parte do processo de consulta realizado pela OEI nos seus países membros, o responsável pelo Diálogo Social participa da reunião em nome do OIT.
Reunião Tripartite América Central, Panamá e República Dominicana "Rumo a um crescimento inclusivo, com mais e melhores empregos".	San José, 21 e 22 de abril	MTSS Costa Rica OIT	A atividade é realizada no âmbito da visita do Diretor-Geral da OIT, Guy Ryder a Costa Rica. O Diretor de Cinterfor faz a apresentação Desenvolvimento do talento humano para o crescimento inclusivo e emprego produtivo.
Workshop sobre tecnologias aplicadas ao ensino à distância.	Nova Deli, 25 a 30 de abril	CIF Turim OIT/Cinterfor	O responsável das Tecnologias aplicadas à formação ministra o curso, dirigido aos funcionários do Instituto de Relações de Trabalho <i>Giri National Institute of Labour</i> .
Seminário Internacional "Dimensões da qualidade nas práticas da educação à distância nos países do MERCOSUL".	Buenos Aires, 28 e 29 de abril	Universidade Nacional de Quilmes - Argentina	O Diretor participa na 1ª Conversação sobre Universidade, Virtualidade e Formação Técnica e Profissional, no painel Desafios para a Formação Técnica e Profissional na América Latina.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
1º Fórum Nacional de Tendências e desafios para a promoção do emprego, desenvolvimento de competências e empreendedorismo no Peru.	Lima, 20 de maio	Fundo Nacional de Formação para o Trabalho e Promoção do Emprego-FONDOEMPLEO MTPE - Peru OIT	Uma consultora da Cinterfor participa como palestrante no painel O Reconhecimento e a Certificação de Competências de Trabalho: Situação e Desafios para o Peru e América Latina.
Workshop de planejamento estratégico sobre o emprego dos jovens.	Buenos Aires, 24 de maio	OIT Buenos Aires	Participa o Especialista em Formação Profissional.
Rumo a um Acordo Departamental pelo Emprego e a Formação Profissional, em Rio Negro. Seminário workshop inaugural: Desenvolvimento como um quadro para a geração de Trabalho Decente e Cultura do Trabalho.	Rio Negro, Uruguai, 27 de maio	DINAE/MTSS INEFOP - Uruguai OIT	A atividade conta com o apoio do Escritório da OIT no Santiago e Cinterfor. Participam o Diretor e funcionários do Centro.
Evento de lançamento do capítulo colombiano da Rede Global de Aprendizagem (GAN).	Bogotá, 16 de maio	ANDI - Colômbia	Como parte da atividade é desenvolvido um workshop onde o Especialista em Formação Profissional faz uma apresentação sobre o Sistema de Aprendizagem da Colômbia e comparativas internacionais relevantes para a temática GAN.
Formação Profissional: Encontro Latino-americano AHKs.	Buenos Aires, 7 de junho	Câmara de comércio Argentina - Alemã OIT Buenos Aires	O Especialista em Formação Profissional realiza a apresentação das formações do futuro: Que profissões deve Irvar adiante América Latina?
Congresso Internacional sobre Qualidade, Competitividade e Desenvolvimento de Produtos Turísticos.	Manágua, 7 de julho	Instituto de Turismo da Nicarágua - INTUR	O Diretor da OIT/Cinterfor participa como expositor no Painel de Fortalecimento das Capacidades no Setor do Turismo e seu impacto na Qualidade e Competitividade.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Seminário Internacional Bases para uma estratégia nacional de educação para as pessoas em conflito com a lei penal.	Montevideu, 20 e 21 de julho	OPP MEC ANEP INISA INR OIT/Cinterfor	No âmbito do Programa Justiça e Inclusão, realizado pela OIT/Cinterfor.
Jornada de apresentação dos produtos e resultados do Programa de Justiça e Inclusão.	Montevideu, 27 de julho	INISIA OPP OIT/Cinterfor PNUD	É feita a Jornada da visibilidade dos produtos desenvolvidos e os resultados atingidos pelo Programa de Justiça e Inclusão, em conjunto com o Instituto de Inclusão Social do Adolescente. Setores de intervenção 2, 4 e 5.
Conferência Internacional de Educação Profissional 2016: O conhecimento como uma estratégia para o desenvolvimento.	Curitiba, Brasil, 4 a 12 de agosto	CIF Turim OIT/Cinterfor SENAI - Brasil	A conferência é organizada pelo SENAI do Paraná, em conjunto com o Centro Internacional de Formação da OIT em Turim (CIF) e da OIT/Cinterfor. Participam Diretores, Gerentes e funcionários da Rede de Instituições membros de Cinterfor.
I Seminário de Educação Profissional do Estado de AMAPÁ: Desafios e Oportunidades.	Macapá, Brasil, 1º a 12 de agosto	SESI SENAI - Brasil	O Especialista em Formação Profissional participa como expositor na mesa de debate Mundo do Trabalho e a Educação Profissional: Tendências de Mercado e perspectivas.
Fórum e seminário: Políticas para o emprego produtivo e decente na Colômbia.	Bogotá, 30-31 de agosto	CEPAL	O Especialista em Formação Profissional participa como coordenador no painel de discussão Metodologias para orientar a formação profissional.
Simpósio sobre formação técnico profissional.	Santiago do Chile, 1 de setembro	INACAP - Chile	O Especialista em formação profissional participa como expositor com uma apresentação sobre diferentes tendências e abordagens da formação, seja na América Latina como em outros países.
5º Congresso Internacional e 10º Nacional "A Formação Técnica, Motor na reindustrialização e pós-conflito".	Bogotá, 1-2 de setembro	ASENOF - Colômbia	O Diretor da OIT/Cinterfor faz uma apresentação sobre Prospectiva Internacional da Formação Profissional no processo de Reindustrialização e Pós-conflito.
Curso para graduados "Formação profissional, produtividade e relação de trabalho".	Montevideu, setembro	Faculdade de Direito/UDELAR - Uruguai	No âmbito do Programa de Educação Permanente da Faculdade de Direito, a OIT/Cinterfor fornece apoio técnico aos cursos relacionados a questões de formação profissional, através de seus especialistas.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
25ª Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação.	Andorra, 12 de setembro	SEGIB OEI Governo de Andorra Governo da Colômbia	O Diretor participa como coordenador do painel Boas Práticas em Empreendedorismo: Inserção no trabalho e Empreendedorismo
Seminário - Workshop "Orientação, uma política ativa de emprego".	Montevidéo, 15 de setembro	INEFOP DINAE/MTSS - Uruguai	OIT/Cinterfor fornece apoio na organização do evento facilitando a presença do Diretor Nacional do SENCE, Pedro Goic, como expositor.
Curso de Formação de Formadores - "Desenho e instrumentação de ferramentas para o desenvolvimento de competências setoriais"	Montevidéo, setembro 2016 - agosto 2017	Projeto CETFOR - INEFOP OIT/Cinterfor	Curso realizado por técnicos do Projeto, dirigido a funcionários de MTSS (DINAE - DINATRA), INEFOP, Câmaras Empresariais e PIT-CNT.
Workshop Regional sobre Negociação Coletiva e Cláusulas de Igualdade de Género.	Santiago do Chile, 21 de setembro	ACTRAV CIF CSA ITUC	O Diretor de Cinterfor apresenta o painel Aplicação das cláusulas de género na negociação coletiva sobre formação profissional.
Seminário internacional "Perspectiva da Formação de Professores: inovação, qualidade e desenvolvimento".	Santo Domingo, 22 de setembro	INFOTEP - República Dominicana	O Funcionário Nacional de Tecnologias aplicadas à formação Cinterfor participou como palestrante da apresentação Transformação da prática pedagógica: impacto sobre o processo de formação para a inserção no trabalho.
Workshop de Instrumentação do Quadro Regional para Educação e Formação Técnica Profissional no Grande Caribe.	Guatemala, 23 de setembro	Associação de Estados do Caribe-AEC	O Diretor de Cinterfor realiza uma apresentação sobre Competências no trabalho no setor turismo e Centros da Rede Cinterfor.
Trabalho, conhecimento e formação profissional.	Montevidéo, 29 de setembro	OIT/Cinterfor ANEP	Com uma conferência magistral pelo autor Jarbas Novelino Barato (Brasil), e a presença do Ministro do Trabalho do Uruguai, o Presidente do CODICEN (Conselho Diretivo Central) e da Diretora do CETP/UTU, foi feita a apresentação dos novos títulos da coleção editorial de Cinterfor 1. As propriedades mágicas da formação nos workshops. Liv Mjelde; 2. Trabalho, conhecimento e formação profissional, Jarbas Novelino Barato; 3. Mentas trabalhando, Mike Rose.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Seminário flexibilidade, mobilidade e articulação.	Conceição, Chile, 29-30 de setembro	DuocUC - Chile	OIT/Cinterfor apoia a participação de uma consultora internacional que apresenta os Desafios e boas práticas de formação por competências na América Latina.
Congresso Internacional "A Educação Superior Técnica e Profissional ao Serviço do Chile. Função e responsabilidade social".	Santiago do Chile, 11 de outubro	DuocUC - Chile	O Especialista em Formação realiza a conferência de fechamento O desenvolvimento de competências de: Emblema do século 21.
Seminário da Rede de Institutos de Formação Profissional de América Central, Panamá e República Dominicana "A certificação de competências e as alternativas para a inserção no trabalho de migrantes na América Central e República Dominicana"	Guatemala, 11 a 13 de outubro	REDIFP	A OIT/Cinterfor presta seu apoio na organização. O Diretor expõe sobre Quadro conceitual "A certificação de competências. Desafios para um mundo globalizado" e apresenta a Importância de uma Rede de Avaliação e Certificação de Competências de Trabalho no âmbito Regional, incluindo os trabalhadores migrantes.
Reunião Técnica "A economia rural perante os desafios do Século 21. A função da formação profissional".	Santiago do Chile, 18 a 20 de outubro	SENCE SNA Educa OIT/Cinterfor	Como forma de seguimento da reunião técnica realizada na Colômbia (outubro de 2015), a Sociedade Nacional de Agricultura SNA através do SNA Educa, com o apoio do Serviço Nacional de Capacitação e Emprego (SENCE) e da OIT/Cinterfor, convoca essa reunião a fim de gerar e compartilhar conhecimentos sobre as boas práticas, inovações e experiências de formação profissional para a economia rural. Participaram delegações de Argentina (MTEySS); Bolívia (FAUTAPO); Brasil (SENAR); Costa Rica (INA); Guatemala (INTECAP); Panamá (INADEH); Paraguai (SNPP y SINAFOCAL); Peru (SENATI e Sociedade Agrícola Virú); República Dominicana (INFOTEP); Uruguai (CETP-UTU e INEFOP). O país anfitrião, Chile, contou como expositores, além do SNA/Educa e SENCE, do Ministério da Educação, o Ministério da Agricultura, da Pontifícia Universidade Católica do Chile e Empresas Sutil e Frutícola Olmué. Ao longo do encontro foram feitos seis painéis temáticos e visitas de estudo ao Centro Especializado em Tecnologia da Irrigação (San Fernando), Escola Agrícola de Molina - Adegua Centro Especializado Vitivinícola (Molina) e Escola Agrícola San José de Duao - Especializada em Equinos.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Seminário Proteção e Formação: Instituições para Melhorar a Inserção ao Mercado de Trabalho na América Latina e na Ásia.	Santiago do Chile, 19 y 20 de outubro	CEPAL Comissão Econômica e Social para a Ásia e Pacífico	São apresentados os resultados dos estudos produzidos no âmbito do projeto “Fortalecimento das capacidades na América Latina e Ásia para desenvolver e melhorar os sistemas de formação profissional e capacitação e de proteção dos trabalhadores contra o desemprego”. O Especialista em Formação Profissional expõe sobre formação profissional e coordena a mesa desse bloco temático.
27ª Jornadas Uruguaias de Direito do Trabalho e da Previdência Social	Colônia do Sacramento, 21 e 22 de outubro	AUDTSS	Participa o Diretor.
8º Encontro da Rede Latino-Americana de Gestão de Pessoas por competência e organizações sustentáveis.	Panamá, 24 a 27 de outubro	CONEP INADEH - Panamá OIT/Cinterfor	É feito com o apoio de Cinterfor e conta com a participação do Especialista de Formação Profissional, bem como a Coordenadora e a Especialista Técnica do Projeto CETFOR.
Workshop de coordenação sobre Formação para o setor rural e Workshop sobre o Sistema de Formação por competências.	Bogotá, 25 e 26 de outubro	MTC Colômbia OIT/Cinterfor	Nos termos do Acordo de Assistência Técnica ao Ministério do Trabalho, e como parte das linhas de ação, o Especialista em Formação Profissional leva adiante os workshops, juntamente com responsáveis técnicos do Ministério.
Formação na Gestão da Mobilidade Laboral - programa de formação presencial em gestão da mobilidade em matéria de Serviços Públicos de Emprego. Área Regional América Latina	Montevidéu, 25 a 28 de outubro	MTSS Uruguai	O Especialista em Formação Profissional participa no dia 27 de outubro com uma apresentação sobre Certificação no Cone Sul.
13ª Conferência Regional sobre a Mulher de América Latina e Caribe.	Montevidéu, 25 a 28 de outubro	CEPAL Governo de Uruguai Instituto Nacional das Mulheres do Uruguai	A Conferência centra-se na igualdade de gênero, a autonomia das mulheres e o desenvolvimento sustentável: avanços na implementação. São debatidos os desafios da Agenda Regional de Gênero no contexto da implementação da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Participa a Especialista Regional de Gênero da OIT e a Diretora Adjunta do Escritório Regional da OIT.
Resource person no comando do curso sobre eLearning na formação de formadores de 2017 de CIF-OIT.	Turim, 1 a 11 de novembro	CIF Turim - OIT/ Cinterfor	O responsável em tecnologias aplicadas à formação, dita e facilita curso sobre eLearning no workshop de formadores.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Seminário Internacional sobre Educação Técnica, Formação Profissional Capacitação para o Trabalho no Paraguai. Avançando em um Sistema Nacional de Qualificações Profissionais - SNCP.	Assunção, 3 de novembro	NEO Paraguai OIT	O Especialista em Formação Profissional realiza uma apresentação sobre Quadros Nacionais de Qualificações.
Seminário “Diálogo: Caminhos para a educação do futuro”. Competência da formação profissional “Olimpíada do Conhecimento”.	Brasília, 10-11 de novembro	CNI SENAI	Participam o Diretor e o Especialista em Formação Profissional, que faz uma apresentação sobre A educação profissional como estratégia para aumentar a produtividade e o desenvolvimento econômico no Brasil
Antecipação das necessidades de formação. Transferência do Modelo SENAI de prospectiva.	Montevidéu, 15 a 17 de novembro	SENAI SKILLS OIT/Cinterfor	O SENAI, com o apoio da OIT/Cinterfor dita o workshop de formação para técnicos MTSS, INEFOP e outros Ministérios e organismos públicos no Uruguai. Também participam funcionários do SENCE (Chile), CEPAL (Chile), INA (Costa Rica) e INADEH (Panamá)
Dia da Capacitação e a Empregabilidade.	Santiago do Chile, 17 de novembro	SENCE	O responsável em Tecnologias aplicadas à formação participa de um painel sobre Inovação na Formação, a fim de manter uma conversa sobre a visão e perspectivas da OIT/Cinterfor no assunto.
I Congresso de Relações de Trabalho no Uruguai.	Colônia do Sacramento, 19 e 20 de novembro	Centro de Estudantes de Direito, CED PIT-CNT	O Diretor participa como palestrante no painel de Trabalho Decente nas cadeias de abastecimento. Abordagem da OIT.
Evento “PERU CERTIFICA”.	Lima, 22 de novembro	MTPE - Peru	O Especialista em Formação Profissional realiza uma apresentação por videoconferência das Experiências Internacionais sobre Certificação de Competências do Trabalho e Qualificações.
Seminário Internacional Transições no Trabalho da Ruralidade na direção da Paz.	Bogotá, 23 a 25 de novembro	Ministério de trabalho SENA OIT/Cinterfor	OIT/Cinterfor, em conjunto com o Ministério do Trabalho, através da Direção de Mobilidade e Formação para o Trabalho, planeja e apoia o desenvolvimento do seminário, a fim de conhecer, compartilhar, analisar e aprender das experiências nacionais e internacionais em contextos de pós-conflito que implementaram e desenvolveram atividades para a inserção produtiva com trabalho decente em comunidades rurais, bem como os processos de desenvolvimento local empreendidos. O seminário inclui apresentações de casos de países pós-conflito que fizeram essa transição e experiências de regiões da Colômbia, que sob diversas modalidades de organização, a formação para o trabalho tenha contribuído com o setor rural.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2016			
Conferência "O papel da educação e da formação profissional no desenvolvimento econômico: a experiência da República da Coreia".	Montevideu, 29 de novembro	OIT/Cinterfor LATU MTSS	Organizado por Cinterfor, com o apoio do LATU e do Ministério do Trabalho e da Previdência Social do Uruguai, foi feito o evento que teve uma palestra ministrada pelo Presidente da HRD Coreia, Dr. Young-bum Park.
A Educação e Formação Técnica Profissional (EFTP) como um meio para atingir o desenvolvimento sustentável: focalização andina e local.	Quito, 1 e 2 de dezembro	UNESCO/ UNEVOC SETEC - Equador	O Especialista em Formação Profissional fez uma apresentação sobre O valor da EFTP como ferramenta para a melhora da produtividade na Região Andina.
Reunião sobre Certificação de Competências.	Bogotá, 6 de dezembro	SENA - Colômbia	OIT/Cinterfor apoia a participação de uma funcionária de ChileValora, para apresentar o sistema de Certificação, bem como detalhar o processo de normalização, o desenvolvimento de roteiros de formação e a normalização de competências transversais.
Encontro Nacional de Qualificações e Gestão de Talento Humano por Competências.	Bogotá, 12 de dezembro	SENA - Colômbia	OIT/Cinterfor apoia a participação de uma funcionária do Ministério de Educação do Chile, que apresenta a experiência desse Ministério na preparação de Quadros de Qualificações.
Evento "SENA prontos para o mundo".	Bogotá, 12 e 13 de dezembro	SENA - Colômbia	O Especialista em Formação Profissional participa como expositor com a palestra "Melhores Empregos para o Desenvolvimento - Os desafios da internacionalização da formação profissional".
Workshop intersectorial sobre Emprego da juventude: Articulação entre Educação e Trabalho.	Brasília, 14 a 16 de dezembro	OEA	O Funcionário Nacional em Diálogo Social participa como representante da OIT.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2017			
Reuniões de assistência técnica.	Nova York e Washington, 21 de janeiro e 1 de fevereiro	BID OIT/Cinterfor	O Especialista de Empresas, Produtividade e Formação Profissional mantém reuniões com o Delegado da ONU para o Emprego da Juventude, o Sr. Werner Faymann, e com o BID para discutir as possibilidades de trabalho conjunto sobre aprendizagem de qualidade na América Latina e Caribe.
Fórum de Líderes WorldSkills Américas.	Buenos Aires, 22 de março	WorldSkills América	O Especialista em Formação Profissional realiza a apresentação: Aumentar a competitividade e produtividade através da formação profissional. Os desafios da região.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2017			
Congresso Internacional Desafios da formação dual a partir da perspectiva da formação profissional e empresarial.	Santo Domingo, 22 e 23 de março	INFOTEP - República Dominicana	O Especialista de Empresas, Produtividade e Formação Profissional expõe sobre A Formação dual na formação profissional e empresarial”.
Workshop sobre Formação Dual.	Santo Domingo, 24 de março	INFOTEP - República Dominicana	O Especialista de Empresas, Produtividade e Formação Profissional participa do workshop e oferece uma exposição sobre Técnicas para uma tutoria eficaz no desenvolvimento de projetos e na formação profissional.
II Encontro da Rede de Certificação de Competências e Seminário Internacional: A Certificação de competências: peça chave na produtividade.	Santiago de Chile, 28 a 30 de março	ChileValora OIT/Cinterfor OIT Santiago	ChileValora, em conjunto com a OIT Santiago e a OIT/Cinterfor, convocam às IFP da região, com experiências na matéria, a fim de rever os desafios e as inovações dos Sistemas de Certificação de Competências na região e analisar o papel da certificação no desenvolvimento da produtividade a partir da análise de experiências concretas.
Workshop Inovações na formação profissional.	San Salvador, 20 a 24 de março	INSAFORP- El Salvador	O Workshop é ministrado pelo Funcionário Nacional em Tecnologias Aplicadas à formação, dirigido a empregados da instituição.
Workshops sobre Quadro de Competências do INEFOP - “Bases para o desenho de conteúdos conceituais e metodológicos”.	Montevideú, abril - junho	Projeto CETFOR (INEFOP-MTSS-OIT/Cinterfor)	O workshop foi realizado para funcionários do INEFOP, no quadro das atividades do Projeto, levado à frente pela OIT/Cinterfor.
Diálogo Tripartite sobre o Futuro do Trabalho	Montevideú, 3 de abril	MTSS OIT	Como parte da “Iniciativa sobre o Futuro do Trabalho”, levado adiante pela OIT, e da “Cultura do Trabalho para o Desenvolvimento”, impulsionada pelo MTSS é desenvolvida a atividade com a presença do Ministro do Trabalho e Representantes do setor empresarial e do PIT-CNT
Missão de Assistência Técnica ao NTA.	Granada, 4 a 9 de abril	OIT Puerto España OIT/Cinterfor	Em conjunto com o Especialista de Formação do Escritório de Puerto España, o responsável em Diálogo Social fornece assistência técnica ao NTA da Grenada no estabelecimento de um fundo de formação para o emprego.
Workshop de Capacitação de Coordenadores dos Conselhos Setoriais. Encontro Nacional de Conselhos Setoriais.	Buenos Aires, 18 e 19 de abril	Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social OIT Buenos Aires - OIT/Cinterfor	O workshop preparatório do Encontro Nacional de Conselhos Setoriais foi organizado conjuntamente pelo MTEySS e Cinterfor e foi ministrado pelo responsável em Diálogo Social.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2017			
Assistência Técnica para o Sistema de Educação técnica e formação profissional do INSAFORP.	San Salvador, 26 de abril	INSAFORP - El Salvador OSR San José OIT/Cinterfor	O INSAFORP requer o apoio da OIT para analisar e levar adiante um documento e uma atividade de análise da situação da formação profissional em El Salvador. A OSR San Jose e OIT/Cinterfor respondem em conjunto a essa demanda, quando especialistas em formação profissional de ambos os escritórios preparam um documento de análise e realizam um workshop com os atores sociais.
Missão de Assistência para fortalecimento do sistema de aprendizagem na Jamaica.	Kingston, 25 e 26 de abril	OIT Puerto España OIT/Cinterfor	Em conjunto com o Escritório de POS são realizadas reuniões com os interlocutores sociais sobre o desenvolvimento e fortalecimento do Sistema de Aprendizagem na Jamaica.
<i>2017 Global TVET Policy Workshop "Strategies of TVET training institutions to achieve sustainable development".</i>	Seul, 16 a 18 de maio	KOREATECH	O responsável das Tecnologias aplicadas à formação participa do workshop como expositor na Sessão 2: <i>Training of TVET Teachers</i> .
Fortalecimento institucional do INFOTEP.	Santo Domingo, 28 de maio al 4 de junho	INFOTEP	O Especialista de Empresas, Produtividade e Formação Profissional junto ao responsável em Diálogo Social de Cinterfor levam à frente as atividades ligadas à preparação de um projeto para impulsionar a formação dual.
Como parte da nova preparação do Plano Nacional de Aprendizagem Profissional (PNAP) do Brasil realiza-se um evento nacional sobre aprendizagem.	Brasília, 21 al 26 de maio	Ministério do Trabalho - Brasil OIT Brasília	O Especialista de Empresas, Produtividade e Formação Profissional participa da atividade, mantém reuniões com funcionários do Ministério do Trabalho, e participa de um workshop com especialistas do Escritório da OIT em Brasília.
Projeto de Cooperação Sul Sul Uruguai-Argentina "Critérios para a homologação das certificações ocupacionais"	Montevideu, 21 de junho	MTEySS Argentina MTSS Uruguai	Procuram a assistência de OIT/Cinterfor para apresentar os avanços dos países da região em questões de homologação e reconhecimento da certificação.
Workshop de desenho curricular e módulos formativos. Setor da Construção Civil - Ocupação Pedreiro. Setor do Papel - Ocupação Mecânico.	Montevideu, 14 a 17 de junho	Projeto CETFOR (INEFOP-MTSS-OIT/Cinterfor)	Como parte das atividades do Projeto, realizado por OIT/Cinterfor, a atividade é feita com o objetivo de desenvolver módulos de formação e elaboração de currículos para a ocupação do mecânico/pedreiro, com a participação ativa dos/as trabalhadores/as do setor.

Atividade	Local e data	Instituições envolvidas	Descrição
2017			
Reunião técnica e Seminário Internacional <i>"Experiências no desenvolvimento de quadros nacionais de qualificações na educação e formação profissional: Desafios e Oportunidades"</i> .	Santo Domingo, 22 y 23 de junho	INFOTEP - República Dominicana	O Especialista em Formação Profissional expõe sobre a experiência regional no desenvolvimento dos Quadros Nacionais de Qualificações.
Programa de formação sindical: Fortalecimento das capacidades dos representantes sindicais para o diálogo social institucionalizado e a negociação coletiva sobre formação profissional 2017.	Lima, 24 al 28 de julho	ACTRAV ACTRAV-Turim Confederação Sindical das Américas (CSA) OIT/Cinterfor	A reunião é organizada pela ACTRAV, ACTRAV-Turim e Confederação Sindical das Américas (CSA) e tem o apoio técnico da OIT/Cinterfor.

ACRÔNIMOS E SIGLAS

ACTEMP	Departamento de Atividades com os Empregadores, OIT
ACTRAV	Departamento de Atividades com os Trabalhadores, OIT
ADPUGH	Asociación de Profesionales Uruguayos de Gestión Humana, Uruguay
ADRHA	Asociación De Recursos Humanos de la Argentina
AEC	Asociación de Estados del Caribe
AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional
AGESIC	Agencia de Gobierno Electrónico y Sociedad de la Información, Uruguay
ANDI	Asociación Nacional de Empresarios de Colombia
ANEP	Administración Nacional de la Educación Pública, Uruguay
ASENOF	Asociación Nacional de Entidades de Educación para el Trabajo y el Desarrollo Humano, Colombia
AUDTSS	Asociación Uruguaya de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social
BCU	Banco Central del Uruguay
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BTVI	Bahamas Technical and Vocational Institute, Bahamas
BVTB	Barbados Vocational Training Board
CADERH	Centro Asesor para el Desarrollo dos Recursos Humanos
CANTA	Caribbean Association of National Training Agencies
CEDEFOP	European Centre for the Development of Vocational Training
CEE	Comisión Episcopal de Educación
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina
CETFOR	Desarrollo de capacidades para el fortalecimiento de la institucionalidad de las políticas públicas de empleo, formación y certificación laboral en el marco de una cultura del trabajo.
CETP/UTU	Universidad del Trabajo del Uruguay
CFP 401	Proyecto Centro de Formación Profesional N° 401, Morón, Argentina
ChileValora	Comisión Sistema Nacional de Certificación de Competencias Laborales, Chile
CIF	Centro Internacional de Formação da OIT, Turim
CINTERFOR	Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional, OIT
CIT	Conferência Internacional do Trabalho
COHEP	Consejo Hondureño de la Empresa Privada
CONALEP	Colegio Nacional de Educación Profesional Técnica, México

CONOCER	Consejo Nacional de Normalización y Certificación de Competencias Laborales, México
CPS	Centro Paula Souza, Brasil
CSA	Confederación Sindical das Américas
DINAE	Dirección Nacional de Empleo del Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, Uruguay
DGDR	Dirección General de Desarrollo Rural, Uruguay
DGCFT	Dirección General de Centros de Formación para el Trabajo, México
DuocUC	Instituto Profesional Centro de Formación Técnica, Chile
ESCAP	Economic and Social Commission for Asia and the Pacific
ETF	European Training Foundation
EVC	Espaço virtual Cinterfor
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FATERYH	Federación argentina de trabajadores de edificios de renta y horizontal
FAUTAPO	Fundación FAUTAPO - Educación para el Desarrollo
FOIL	Proyecto Regional de Formación, Orientación e Inserción Laboral, Centroamérica y República Dominicana
FOREM	Fundación Formación y Empleo Miguel Escalera, España
FP	Formação Profissional
FUNDAE	Fundación Estatal para la Formación en el Empleo, España
Fundación UOCRA	Fundación para la Educación de los Trabajadores Constructores, Argentina
FUNDESA	Fundación para el Desarrollo de Guatemala
GAN	Rede Mundial de Aprendizagem
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit, Alemania
HEART Trust/NTA	Heart Trust/National Training Agency, Jamaica
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, Cabo Verde
IFP	Instituições de formação profissional
INA	Instituto Nacional de Aprendizaje de Costa Rica
INACAL	Instituto Nacional de Calidad, Uruguay
INACAP	Sistema Integrado de Educación Superior, Chile
INADEH	Instituto Nacional de Formación Profesional y Capacitación para el Desarrollo Humano, Panamá
INATEC	Instituto Nacional Tecnológico, Nicaragua
INCES	Instituto Nacional de Capacitación y Educación Socialista, Venezuela
INEFOP	Instituto Nacional de Empleo y Formación Profesional, Uruguay
INET	Instituto Nacional de Educación Tecnológica, Argentina

INFOCAL	Fundación INFOCAL, Bolivia
INFOP	Instituto Nacional de Formación Profesional, Honduras
INFOTEP	Instituto Nacional de Formación Técnico-Profesional, República Dominicana
INFP	Institut National de Formation Professionnelle
INIA	Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria, Uruguay
INJU	Instituto Nacional de la Juventud, Uruguay
INSAFORP	Instituto Salvadoreño de Formación Profesional, El Salvador
INTECAP	Instituto Técnico de Capacitación y Productividad, Guatemala
INR	Instituto Nacional de Rehabilitación, Ministerio del Interior, Uruguay
ITSC	Instituto Técnico Superior Comunitario, República Dominicana
ITU	Instituto Tecnológico Universitario, Argentina
KOREATECH	Korea University of Technology and Education
KRIVET	Korea Research Institute for Vocational Education & Training
LATU	Laboratorio Tecnológico del Uruguay
MEC	Ministerio de Educación y Cultura, Uruguay
MIDES	Ministerio de Desarrollo Social, Uruguay
MGAP	Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca, Uruguay
MIPYME - MPMEs	Micro, pequena e média empresa
MNC - QNQ	Marcos Nacionales de Cualificaciones – Quadro Nacional de Qualificações
MOEL	Ministerio de Trabajo y Empleo, Corea
MTEySS	Ministerio de Trabajo, Empleo y Seguridad Social, Argentina
MTPE	Ministerio de Trabajo y Promoción del Empleo, Perú
MTPS	Ministerio de Trabajo y Previsión Social, Chile
MTSS	Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, Cuba
MTSS	Ministerio de Trabajo y Seguridad Social de Uruguay
NNUU - ONU	Nações Unidas
NTA	National Training Agency, Trinidad y Tobago
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
OEА	Organização dos Estados Americanos
OEI	Organização de Estados Ibero-americanos
OIT	Oficina Internacional del Trabajo
OMT	Organização Mundial do Turismo
ONU Sul-Sul	Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul

OPP	Oficina de Planeamiento y Presupuesto, Uruguay
OPS	Organização Panamericana da Saúde
PARDEV	Departamento de Associações e Cooperação para o Desenvolvimento
PIT/CNT	Plenario Interdisciplinario de Trabajadores - Convención Nacional de Trabajadores, Uruguay
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PYME - PME	Pequena e Média Empresa
PTDP	Programa de Trabalho Decente por País
RCT	Reunião da Comissão Técnica
REDIFP	Red de Institutos de Formación Profesional de Centroamérica, República Dominicana y Haití
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Brasil
SECAP	Servicio Ecuatoriano de Capacitación Profesional, Ecuador
SEGIB	Secretaría General Iberoamericana
SEP	Secretaría de Educación Pública, México
SESI	Serviço Social da Indústria, Brasil
SNA EDUCA	Corporación Educacional de la Sociedad de Agricultura de Chile
SENA	Servicio Nacional de Aprendizaje, Colombia
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Brasil
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Brasil
SENATI	Servicio Nacional de Adiestramiento en Trabajo Industrial, Perú
SENCE	Servicio Nacional de Capacitación y Empleo, Chile
SENCICO	Servicio Nacional de Normalización, Capacitación e Investigación para la Industria de la Construcción, Perú
SEST/SENAT	Serviço Social do Transporte. Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, Brasil
SETEC	Secretaría Técnica de Capacitación y Formación Profesional, Ecuador
SKILLS	Serviço de Conhecimentos Teóricos e Práticos e Empregabilidade, OIT
SNPP	Servicio Nacional de Promoción Profesional, Paraguay
SPE	Serviços Públicos de Empleo
SPPE	Secretaria de Políticas Públicas de Empleo. Ministério de Trabalho e Empleo, Brasil
SPTS	Secretaría del Trabajo y Previsión Social, México
SWISSCONTACT	Fundação orientada para o fomento econômico para a cooperação internacional para o desenvolvimento
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TVET Council	Technical and Vocational Education and Training Council, Barbados

TVET Guyana	Council for Technical and Vocational Education and Training, Guyana
UE	União Europeia
UOCRA	Unión Obrera de la Construcción de la República Argentina
UPACP	Unión del personal auxiliar de casas particulares, Argentina
UTHGRA	Unión de Trabajadores del Turismo, Hoteleros y Gastronómicos de la República Argentina

ESTE DOCUMENTO SE TERMINÓ DE IMPRIMIR
EN EL DEPARTAMENTO DE PUBLICACIONES DE OIT/CINTERFOR
EN MONTEVIDEO, JULIO DE 2017

HECHO EL DEPÓSITO LEGAL NÚMERO 370.203